

BOLETIM INFORMATIVO

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Publicação do Secretariado de Pastoral – Ano 24 – janeiro de 2017 – Nº 299

A não-violência: estilo de uma política para a paz



*"E são orações "para que a imagem e semelhança de Deus em cada pessoa nos permitam reconhecer-nos mutuamente como dons sagrados com uma dignidade imensa. Sobretudo nas situações de conflito, respeitemos esta «dignidade mais profunda» e façamos da não-violência ativa o nosso estilo de vida.... a não-violência tornar-se o estilo característico das nossas decisões, dos nossos relacionamentos, das nossas ações, da política em todas as suas formas." **Editorial***

Nesta Edição:

Editorial: 50 Anos do Dia Mundial da Paz	2
Decretos e provisões – dezembro de 2016	5
Agenda do Arcebispo – fevereiro	6
Contribuições das Paróquias e Áreas Paroquias	23
E mais...	
Notícias das Regiões Episcopais, Paróquias e Áreas Pastorais	

Uma boa leitura!

Editorial: “50 Anos do Dia Mundial da Paz.”



Com o lema: “**A não-violência: estilo de uma política para a paz**”, inicia o Papa Francisco a mensagem papal que ressoa há já 50 anos no dia 1º. de Janeiro – Dia da Fraternidade Universal, Dia Mundial da Paz.

São votos de paz aos povos e nações do mundo inteiro, aos chefes de Estado e de governo, bem como aos responsáveis das Comunidades Religiosas e das várias expressões da sociedade civil, a todo o homem, mulher, menino e menina.

E são orações “*para que a imagem e semelhança de Deus em cada pessoa nos permitam reconhecer-nos mutuamente como dons sagrados com uma dignidade imensa. Sobretudo nas situações de conflito, respeitemos esta «dignidade mais profunda» e façamos da não-violência ativa o nosso estilo de vida... a não-violência tornar-se o estilo característico das nossas decisões, dos nossos relacionamentos, das nossas ações, da política em todas as suas formas.*”

Demos espaço ao próprio Papa Francisco, que nos envia sua mensagem:

Um mundo dilacerado

2. Enquanto o século passado foi arrasado por duas guerras mundiais devastadoras, conheceu a ameaça da guerra nuclear e um grande

número de outros conflitos, hoje, infelizmente, encontramos-nos a braços com uma terrível guerra mundial aos pedaços. Não é fácil saber se o mundo de hoje seja mais ou menos violento que o de ontem, nem se os meios modernos de comunicação e a mobilidade que caracteriza a nossa época nos tornem mais conscientes da violência ou mais rendidos a ela.

Seja como for, esta violência que se exerce «aos pedaços», de maneiras diferentes e a variados níveis, provoca enormes sofrimentos de que estamos bem cientes: guerras em diferentes países e continentes; terrorismo, criminalidade e ataques armados imprevisíveis; os abusos sofridos pelos migrantes e as vítimas de tráfico humano; a devastação ambiental.

E para quê? Porventura a violência permite alcançar objetivos de valor duradouro? Tudo aquilo que obtém não é, antes, desencadear represálias e espirais de conflitos letais que beneficiam apenas a poucos «senhores da guerra»?

A violência não é o remédio para o nosso mundo dilacerado. Responder à violência com a violência leva, na melhor das hipóteses, a migrações forçadas e a atroz sofrimentos, porque grandes quantidades de recursos são destinadas a fins militares e subtraídas às exigências do dia-a-dia dos jovens, das famílias em dificuldade, dos idosos, dos doentes, da grande maioria dos habitantes da terra. No pior dos casos, pode levar à morte física e espiritual de muitos, se não mesmo de todos.

A Boa Nova

3. O próprio Jesus viveu em tempos de violência. Ensinou que o verdadeiro campo de batalha, onde se defrontam a violência e a paz, é o coração humano: «Porque é do interior do coração dos homens que saem os maus pensamentos» (Marcos 7, 21). Mas, perante esta realidade, a resposta que oferece a mensagem de Cristo é radicalmente positiva: Ele pregou incansavelmente o amor incondicional de Deus, que acolhe e perdoa, e ensinou os seus discípulos a amar os inimigos (cf. Mateus 5, 44) e a oferecer a outra face (cf. Mateus 5, 39). Quando impediu, aqueles que acusavam a adúltera, de lapidá-la (cf. João 8, 1-11) e na noite antes de morrer, quando disse a Pedro para repor a espada na bainha (cf. Mateus 26, 52), Jesus traçou o caminho da não-violência que Ele percorreu até ao fim, até à cruz, tendo assim estabelecido a paz e destruído a hostilidade (cf. Efésios 2, 14-16). Por isso, quem acolhe a Boa Nova de Jesus, sabe reconhecer a violência que carrega dentro de si e deixa-se curar pela misericórdia de Deus, tornando-se assim, por sua vez, instrumento de reconciliação, como exortava São Francisco de Assis: «A paz que anunciáis com os lábios, conservai-a ainda mais abundante nos vossos corações».[3]

Hoje, ser verdadeiro discípulo de Jesus significa aderir também à sua proposta de não-violência.

Esta, como afirmou o meu predecessor Bento XVI, «é realista pois considera que no mundo existe demasiada violência, demasiada injustiça e, portanto, não se pode supe-

rar esta situação, exceto se lhe contrapuser algo mais de amor, algo mais de bondade. Este “algo mais” vem de Deus».[4]E acrescentava sem hesitação: «a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do amor de Deus e do seu poder que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da “revolução cristã”».[5] A página evangélica – amai os vossos inimigos (cf. Lucas 6, 27) – é, justamente, considerada «a magna carta da não-violência cristã»: esta não consiste «em render-se ao mal (...), mas em responder ao mal com o bem (cf. Romanos 12, 17-21), quebrando dessa forma a corrente da injustiça».[6]

Mais poderosa que a violência

4. Por vezes, entende-se a não-violência como rendição, negligência e passividade, mas, na realidade, não é isso. Quando a Madre Teresa recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1979, declarou claramente qual era a sua ideia de não-violência ativa: «Na nossa família, não temos necessidade de bombas e de armas, não precisamos de destruir para edificar a paz, mas apenas de estar juntos, de nos amarmos uns aos outros (...). E poderemos superar todo o mal que há no mundo».[7] Com efeito, a força das armas é enganadora. «Enquanto os traficantes de armas fazem o seu trabalho, há pobres pacificadores que, só para ajudar uma pessoa, outra e outra, dão a vida»; para estes obreiros da paz, a Madre Teresa é «um símbolo, um ícone dos nossos tempos».[8] No passado mês de setembro, tive a grande

alegria de a proclamar Santa. Elogiei a sua disponibilidade para com todos «através do acolhimento e da defesa da vida humana, a dos nascituros e a dos abandonados e descartados. (...) Inclinou-se sobre as pessoas indefesas, deixadas moribundas à beira da estrada, reconhecendo a dignidade que Deus lhes deu; fez ouvir a sua voz aos poderosos da terra, para que reconhecessem a sua culpa diante dos crimes – diante dos crimes! – da pobreza criada por eles mesmos».[9] Como resposta, a sua missão – e nisto representa milhares, antes, milhões de pessoas – é ir ao encontro das vítimas com generosidade e dedicação, tocando e vendando cada corpo ferido, curando cada vida dilacerada.

A não-violência, praticada com decisão e coerência, produziu resultados impressionantes. Os sucessos alcançados por Mahatma Gandhi e Khan Abdul Ghaffar Khan, na libertação da Índia, e por Martin Luther King Jr contra a discriminação racial nunca serão esquecidos. As mulheres, em particular, são muitas vezes líderes de não-violência, como, por exemplo, Leymah Gbowee e milhares de mulheres liberianas, que organizaram encontros de oração e protesto não-violento (pray-ins), obtendo negociações de alto nível para a conclusão da segunda guerra civil na Libéria.

E não podemos esquecer também aquela década epocal que terminou com a queda dos regimes comunistas na Europa. As comunidades cristãs deram a sua contribuição através da oração insistente e a ação corajosa. Especial influência exerceu São João Paulo II, com o seu ministério e magistério. Refletindo sobre os acontecimentos de 1989, na Encíclica

Centesimus annus (1991), o meu predecessor fazia ressaltar como uma mudança epocal na vida dos povos, nações e Estados se realizara «através de uma luta pacífica que lançou mão apenas das armas da verdade e da justiça».[10] Este percurso de transição política para a paz foi possível, em parte, «pelo empenho não-violento de homens que sempre se recusaram a ceder ao poder da força e, ao mesmo tempo, souberam encontrar aqui e ali formas eficazes para dar testemunho da verdade». E concluía: «Que os seres humanos aprendam a lutar pela justiça sem violência, renunciando tanto à luta de classes nas controvérsias internas, como à guerra nas internacionais».[11]

A Igreja comprometeu-se na implementação de estratégias não-violentas para promover a paz em muitos países solicitando, inclusive aos intervenientes mais violentos, esforços para construir uma paz justa e duradoura.

Este compromisso a favor das vítimas da injustiça e da violência não é um património exclusivo da Igreja Católica, mas pertence a muitas tradições religiosas, para quem «a compaixão e a não-violência são essenciais e indicam o caminho da vida».[12] Reitero-o aqui sem hesitação: «nenhuma religião é terrorista».[13] A violência é uma profanação do nome de Deus.[14] Nunca nos cansemos de repetir: «jamais o nome de Deus pode justificar a violência. Só a paz é santa. Só a paz é santa, não a guerra».[15]

A raiz doméstica duma política não-violenta

5. Se a origem donde brota a violência é o coração humano, então é fundamental começar por percorrer a senda da não-violência den-

tro da família. É uma componente daquela alegria do amor que apresentei na Exortação Apostólica *Amoris laetitia*, em março passado, concluindo dois anos de reflexão por parte da Igreja sobre o matrimônio e a família. Esta constitui o cadinho indispensável no qual cônjuges, pais e filhos, irmãos e irmãs aprendem a comunicar e a cuidar uns dos outros desinteressadamente e onde os atritos, ou mesmo os conflitos, devem ser superados, não pela força, mas com o diálogo, o respeito, a busca do bem do outro, a misericórdia e o perdão.^[16] A partir da família, a alegria do amor propaga-se pelo mundo, irradiando para toda a sociedade.^[17] Aliás, uma ética de fraternidade e coexistência pacífica entre as pessoas e entre os povos não se pode basear na lógica do medo, da violência e do fechamento, mas na responsabilidade, no respeito e no diálogo sincero. Neste sentido, lanço um apelo a favor do desarmamento, bem como da proibição e abolição das armas nucleares: a dissuasão nuclear e a ameaça duma segura destruição recíproca não podem fundamentar este tipo de ética.^[18] Com igual urgência, suplico que cessem a violência doméstica e os abusos sobre mulheres e crianças. O Jubileu da Misericórdia, que terminou em novembro passado, foi um convite a olhar para as profundezas do nosso coração e a deixar entrar nele a misericórdia de Deus. O ano jubilar nos fez tomar consciência de como são numerosos e variados os indivíduos e os grupos sociais que são tratados com indiferença, que são vítimas de injustiça e sofrem violência. Fazem parte da nossa «família», são nossos irmãos e irmãs. Por isso, as políticas de não-

violência devem começar dentro das paredes de casa para, depois, se difundir por toda a família humana. «O exemplo de Santa Teresa de Lisieux convida-nos a pôr em prática o pequeno caminho do amor, a não perder a oportunidade duma palavra gentil, dum sorriso, de qualquer pequeno gesto que semeie paz e amizade. Uma ecologia integral é feita também de simples gestos quotidianos, pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração, do egoísmo».^[19]

O meu convite

6. A construção da paz por meio da não-violência ativa é um elemento necessário e coerente com os esforços contínuos da Igreja para limitar o uso da força através das normas morais, mediante a sua participação nos trabalhos das instituições internacionais e graças à competente contribuição de muitos cristãos para a elaboração da legislação a todos os níveis. O próprio Jesus nos oferece um «manual» desta estratégia de construção da paz no chamado Sermão da Montanha. As oito Bem-aventuranças (cf. Mateus 5, 3-10) traçam o perfil da pessoa que podemos definir feliz, boa e autêntica. Felizes os mansos – diz Jesus –, os misericordiosos, os pacificadores, os puros de coração, os que têm fome e sede de justiça.

Este é um programa e um desafio também para os líderes políticos e religiosos, para os responsáveis das instituições internacionais e os dirigentes das empresas e dos meios de comunicação social de todo o mundo: aplicar as Bem-aventuranças na forma como exercem as suas responsabilidades. É um desafio a construir a sociedade, a comunidade ou a empresa de que são responsáveis com o

estilo dos obreiros da paz; a dar provas de misericórdia, recusando-se a descartar as pessoas, danificar o meio ambiente e querer vencer a todo o custo. Isto requer a disponibilidade para «suportar o conflito, resolvê-lo e transformá-lo no elo de ligação de um novo processo».^[20] Agir desta forma significa escolher a solidariedade como estilo para fazer a história e construir a amizade social. A não-violência ativa é uma forma de mostrar que a unidade é, verdadeiramente, mais forte e fecunda do que o conflito. No mundo, tudo está intimamente ligado.^[21] Claro, é possível que as diferenças gerem atritos: enfrentemo-los de forma construtiva e não-violenta, de modo que «as tensões e os opostos [possam] alcançar uma unidade multifacetada que gera nova vida», conservando «as preciosas potencialidades das polaridades em contraste».^[22]

Asseguro que a Igreja Católica acompanhará toda a tentativa de construir a paz inclusive através da não-violência ativa e criativa. No dia 1 de janeiro de 2017, nasce o novo Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, que ajudará a Igreja a promover, de modo cada vez mais eficaz, «os bens incomensuráveis da justiça, da paz e da salvaguarda da criação» e da solicitude pelos migrantes, «os necessitados, os doentes e os excluídos, os marginalizados e as vítimas dos conflitos armados e das catástrofes naturais, os reclusos, os desempregados e as vítimas de toda e qualquer forma de escravidão e de tortura».^[23] Toda a ação nesta linha, ainda que modesta, contribui para construir um mundo livre da violência, o primeiro passo para a justiça e a paz.

Em conclusão

7. Como é tradição, assino esta Mensagem no dia 8 de dezembro, festa da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria. Nossa Senhora é a Rainha da Paz. No nascimento do seu Filho, os anjos glorificavam a Deus e almejavam paz na terra aos homens e mulheres de boa vontade (cf. Lucas 2,

14). Peçamos à Virgem Maria que nos sirva de guia. «Todos desejamos a paz; muitas pessoas a constroem todos os dias com pequenos gestos; muitos sofrem e suportam pacientemente a dificuldade de tantas tentativas para a construir».^[24]No ano de 2017, comprometamo-nos, através da oração e da ação, a tornar-nos pessoas que baniram dos seus cora-

ções, palavras e gestos a violência, e a construir comunidades não-violentas, que cuidem da casa comum. «Nada é impossível, se nos dirigimos a Deus na oração. Todos podem ser artesãos de paz».^[25]

Vaticano, 8 de dezembro de 2016. **Francisco**
+José Antonio Ap. do Tosi Marques,
Arcebispo Metropolitano de Fortaleza

Decretos e Provisões – dezembro 2016

1. Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para Pe. Fr. Alexandre Veloso Cardoso, OFMCap – 05 12 16
2. Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para Pe. Fr. Carlos André do Rosário Pereira, OFMCap – 05 12 16
3. Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para Pe. Fr. Benedito de Sousa Braga Filho, OFMCap – 05 12 16
4. Provisão para os membros do Conselho Econômico – Paróquia N S da Saúde – Cappinga, Cascavel 30 11 16
5. Provisão para os membros do Conselho Econômico – Paróquia São Francisco de Assis – Acaracuzinho, Maracanaú 05 12 16
6. Autorização para Santa Reserva Eucarística na Capela Santa Rita de Cássia – Sítio Minhocas – Capim de Roça, Pindoretama 05 12 16
7. Autorização para Santa Reserva Eucarística em Capelas da Paróquia Santo
8. Antonio de Pádua – Caridade 05 12 16
9. DECRETO N 010-2016 – nomeação do Conselho de Assuntos Econômicos da Arquidiocese de Fortaleza 06 12 16
10. Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para o Diác. João Régis Araújo Teles, CM 06 12 16
11. CELEBRET para Pe. Leonardo Henrique de Almeida Wagner 13 12 16
12. CELEBRET para Pe. Francisco Macerlânio Teixeira Gomes 22 12 16
13. Provisão de Pároco de Jesus, Maria e José – Beberibe – Pe. Antônio Claudio Pereira Oliveira 27 12 16
14. Provisão de Pároco de N Sra Perpétuo Socorro – Jereissati & Timbó – Pe. Antônio Robério Martins de Queiroz 27 12 16
15. Provisão de Pároco de São Pio X – Pan-Americano, Fortaleza – Pe. Antonio Carlos Nascimento 27 12 16
16. Provisão de Pároco de São Francisco de Paula – Aratuba – Pe. Marcílio Jerônimo Pereira 27 12 16
17. Provisão de Pároco de São Gonçalo do Amarante – ibidem – Pe. Denis Acácio de Araújo 27 12 16
18. Provisão de Pároco de Nossa Senhora das Graças – Pq. Santa Maria, Fortaleza – Pe. Francisco Bruno Xavier da Silva 27 12 16
19. Provisão de Pároco de Santa Teresinha do Menino Jesus – Chorozinho – Pe. Marcos Ronney dos Santos Matos 27 12 16
20. Provisão de Pároco de Nossa Senhora das Graças – Manoel Sátiro, Fortaleza – Pe. Gilson Marques Soares 27 12 16
21. Provisão de Pároco de Senhor do Bonfim – Monte Castelo, Fortaleza – Pe. Alderi Leite de Araújo 27 12 16
22. Provisão de Pároco de Nossa Senhora da Conceição – Conj. Ceará, Fortaleza – Pe. Raimundo Nonato da Silva 27 12 16
23. Provisão de Pároco de Nossa Senhora da Conceição – Redenção – Pe. Francisco das Chagas Soares Rodrigues 27 12 16
24. Provisão de Pároco do Sagrado Coração de Jesus e Sta. Luzia – Pedra – Pe. Clóvis Nogueira de Oliveira 27 12 16
25. Provisão de Pároco de São Francisco de Assis – Tapera, Aquiraz – Pe. Wagner dos Santos Braga 27 12 16
26. Provisão de Pároco de Nossa Senhora da Saúde – Mucuripe, Fortaleza- Pe. Juarez de Brito Cardoso 27 12 16
27. Pároco de São José – Seis bocas – Ed. Queiroz, Fortaleza – Pe. Arildo da Silva Castro 27 12 16
28. Provisão de Pároco de Mãe dos Pobres – Tancredo Neves, Fortaleza – Pe. Pedro Rodrigues Silva Neto 27 12 16
29. Provisão de Pároco de São Joaquim e Sant' Ana – Eusébio – Pe. Luiz Alberto Chaves Freire 27 12 16
30. Provisão de Pároco de São João Batista – Horizonte – Pe. Jesus Alexandre de Almeida 27 12 16
31. Provisão de Pároco de São João Batista – Aruaru,

Morada Nova – Pe. Francisco Aderlane Freitas Carneiro 27 12 16

32. Provisão de Pároco de Santo Antonio de Pádua – Capuan, Caucaia – Pe. Marcos Antônio Freitas Maciel 27 12 16

33. Provisão de Pároco de N Sra Conceição – Aracoiaba – Pe. Martinho Alves dos Santos Neto 27 12 16

34. Provisão de Pároco de São Sebastião – Mulungu – Pe. Evando Alves de Andrade 27 12 16

35. Provisão de Pároco de Nossa Senhora da Penha – Maranguape – Pe. José Eudázio do Nascimento Cruz 27 12 16

36. Provisão de Vigário Paroquial de Conj. Esperança – Par. São Francisco Xavier – Pe. Glailson William Ribeiro do Nascimento 27 12 16

37. Provisão de Vigário Paroquial de Baturité – Par. Nossa Senhora da Palma – Pe. José Almir Martins Jucá Júnior 27 12 16

38. Provisão de Vigário Paroquial de Horizonte – Par. São João Batista – Pe. José Ferreira de Mesquita 27 12 16

39. Provisão de Vigário Paroquial de Aratuba – Par. S. Francisco de Paula – Pe. Francisco das Chagas Martins 27 12 16

40. Provisão de Vigário Paroquial de Conj. Ceará – Par. Nossa Senhora da Conceição – Pe. Marcelo Silva Holanda 27 12 16

41. Provisão de Vigário Paroquial de Pindoretama – Par. Nossa Senhora das Graças – Pe. Francisco Valternilo Santiago Ribeiro 27 12 16

42. Provisão de Vigário Paroquial de Taquara, Caucaia – Par. Nossa Senhora da Imaculada Conceição – Pe. Alexandre Magno Vasconcelos Brandão 27 12 16

43. Provisão de Vigário Paroquial de Ideal – Par. Nossa Senhora das Graças – Pe. João Ribeiro de Lima 27 12 16

44. Provisão de Vigário Paroquial de Barreira – Par. São Pedro – Pe. Antonio Carlos Nascimento 27 12 16

45. Provisão de Pároco de Nossa Senhora do Carmo – Centro, Fortaleza – Pe. Paulo Sérgio Bezerra de Amorim 28 12 16

46. Provisão de Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Carmo – Centro, Fortaleza – Pe. Douglimar Estevam da Silva Lucena, CCSH 28 12 16

47. Provisão de Pároco de Nossa Senhora dos Remédios – Benfica, Fortaleza – Pe. Antônio de Assis da Silva, CM 28 12 16

48. Provisão de Administrador Paroquial da Paróquia Santíssima Trindade – Conj. José Walter, Fortaleza – Pe. Francisco Júnior de Oliveira Marques, SSS 29 12 16

49. Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para Pe. Alessandro de Lima Freitas, Comunidade Canção Nova em Fortaleza. 29 12 16

50. Provisão de Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Graças – Parque Potira, Caucaia – Pe. Vicente Lotte Cabral, PODP 29 12 16

51. Autorização de Santa Reserva Eucarística na Capela da Casa Chiara Luce – Paróquia N Sra Conceição – Pacatuba 29 12 16

Agenda do arcebispo – fevereiro de 2016

Dia	Sem.	Hora	Evento	Local
5	Domingo		QUEREMOS DEUS	Estádio Presidente Vargas
		18h	Missa no Queremos Deus	A definir!
7 e 8	Terça – Quarta		Capítulo Eletivo das Irmãs Concepcionistas	Mosteiro Concepcionista
9	Quarta	9h	Conselho Presbiteral	Centro de Pastoral “Maria, Mãe da Igreja”
14	Terça	9h	Conselho de Formadores	Residência Arquiepiscopal
		17h30	Conselho Econômico Arquidiocesano	Cúria Metropolitana
15	Quarta	9h	Presidência do Regional NE1 – CNBB	Fátima, Fortaleza
16 a 19	Quinta - Domingo		VISITA PASTORAL – Par. Senhor do Bonfim	Monte Castelo, Fortaleza
20 a 24	Segunda – Sexta		5ª. Semana Catequética – ESPAC	Seminário da Prainha
20	Segunda	19h	Missa de Abertura da Semana Catequética	Igreja da Prainha

Região São José

60 anos de criação da Paróquia Senhor do Bonfim

A Paróquia Senhor do Bonfim – Monte Castelo, pertencente à Região São José da Arquidiocese de Fortaleza, completou 60 anos, no dia 07 de janeiro. A data foi lembrada

com uma celebração especial na Paróquia com a participação das comunidades e das pastorais. Na oportunidade foram lembrados os párocos, padres e leigos que marca-

ram a história da Paróquia. Tudo sob coordenação de Padre Gilson Marques Soares, que fica na paróquia até meados de fevereiro.

Visita Pastoral na Paróquia Senhor do Bonfim



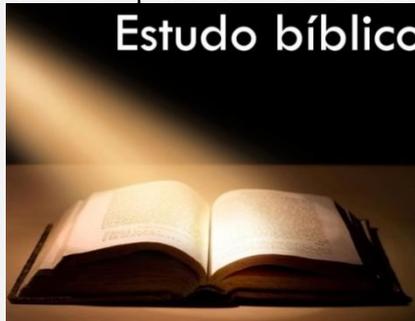
A visita Pastoral na Paróquia Senhor do Bonfim, Monte Castelo, acontece de 16 a 19 de fevereiro com Dom José Antonio, Dom Rosalvo e padres da Região Episcopal Metropolitana São José. Na programação constam: celebração, visita aos enfermos, aos colégios, às comunidades e aos condomínios.

A missa do dia 19, às 19 horas, presidida pelo senhor Arcebispo na praça da Mãe Rainha, será também a despedida de Padre Gilson Soares que, em obediência e missão, aceitou ir para a Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Manuel Sátiro.

Paróquia São Vicente de Paulo: Estudo Bíblico capítulo por capítulo

3ª Urgência da Ação Evangelizadora: Igreja, lugar de animação bíblica e vida pastoral.

Objetivo – Fazer com que as nossas comunidades leiam, conheçam e ponham em prática a palavra de Deus.



Gênesis - 23,1-20 – folheto 17

Introdução – Continuamos com entusiasmo, logo na introdução desse folheto, a oferecer aos nossos leitores estudantes da teologia bíblica o que vem ser a Bíblia essa

grande carta de amor que Deus enviou à humanidade. Primeiro de tudo, a Bíblia Sagrada tem alguns nomes importantes que é necessário conhecer.

Escrituras – é a expressão que a própria Bíblia usa para se autodefinir. Como sinônimos são usadas também as expressões: Santas Letras (cf. Tm 3,15), Livro Sacro (cf. 2Ml. 5,32) e Livros Santos (1 Ml.12,9).

Bíblia - É o nome mais usado por todas as línguas. Esse termo foi usado pela primeira vez por São João Crisóstomo (407dc), para indicar os livros sagrados. "Bíblia" é uma palavra grega, plural de "Biblion" (livrinho). Na realidade a Bíblia é um único volume, formado por 73 livros de tamanhos diferentes escritos por diversos autores ao longo de muitos séculos.

Os 73 livros da Bíblia estão agrupados em duas grandes partes: o Antigo Testamento, com 46 livros escritos antes de Cristo; O Novo Testamento com 27 livros redigidos depois de Cristo.

A palavra Testamento não deve ser entendida no sentido jurídico atual, isto é, o documento com as últimas disposições de uma pessoa antes de morrer. Testamento é a tradição latina, da palavra hebraica: **Pacto, Aliança**.

O Antigo Testamento contém os livros que se referem à antiga aliança que Deus fez, primeiro com Adão, depois com Noé, Abraão e, sobretudo, com Moisés.

O Novo Testamento contém os livros que se referem à aliança nova e definitiva, feita por meio de Jesus Cristo.

Estudo do Gênesis 23,1-20 (leiam o texto)



Morte e sepultura de Sara

Este capítulo ressalta que a promessa da terra começa a tornar-se realidade: ao comprar o terreno da Macpela, Abraão tem, pelo menos, um lugar para enterrar seus mortos. É o primeiro pedaço de chão dos antepassados de Israel na terra de Canaã.

O ambiente de toda a narração sobre Abraão é o país de Canaã, terra na qual foram erigidos altares, realizados ritos, que incluem a invocação do nome de Deus. Foi também em Canaã que Abraão foi convidado pelo mesmo Deus a lançar um olhar de norte a sul, do Oriente ao Ocidente, com uma maneira de "possuir" o território. Entretanto, apesar de tudo isso, nada ainda tinha sido dito sobre Abraão ter alguma propriedade em Cananeia.

Agora sim, a morte de Sara obriga o patriarca a oficializar, mediante um negócio estritamente legal, a compra de um pedaço de terra para sepultar os restos mortais de sua esposa. Era sinal de maldição não ter nem mesmo um lugar onde pudessem repousar os restos mortais de uma pessoa. O texto deixa transparecer, com clareza, a maneira oriental de realizar os negócios de compra e venda, assim como o lugar:

na porta da cidade, reforçou-se, além disso, o caráter estrangeiro de Abraão e de sua atitude de adequar-se aos usos e costumes do lugar. A compra do campo, no qual existe uma gruta, realiza-se com vistas à própria sepultura do patriarca e a outros mais de sua descendência: Isaac, Rebeca, Lia e Jacó. Esse negócio de Abraão poderia antecipar, de certa maneira, a posterior conquista e posse do território completo de Canaã – desde Dã até Bersabeia – que, apesar de estar "prometido", tem que ser conquistado pela força. A tradição sobre a compra desse campo e o fato de que ali tenham sido sepultados os patriarcas e as matriarcas de Israel retomam um grande valor na época da conquista, mas muito especialmente na época da monarquia. Recorde-se que é justamente em Hebron que começam a governar os dois primeiros reis de Israel, ao lado dos antepassados, até que Davi conquistou Jerusalém e a transforme no centro administrativo religioso, e, finalmente, cidade de Deus e capital do Reino.

O sepulcro dos patriarcas e matriarcas foi até o século passado (século XX) um lugar comum de veneração para judeus e árabes, até que começaram as lutas violentas de reivindicação de um e outro povo, do direito de honrar ali os seus antepassados. Desde então, e contra toda a lógica, cada ramo semita tem em Hebron grandes túmulos vazios, é evidente, com idêntico valor para israelitas e ismaelitas.

Exercício

1. Cite alguns nomes referentes à Bíblia sagrada
2. O que significa testamento na Bíblia?

3. Quem primeiro usou o termo Bíblia?

4. Quantos livros tem a Bíblia? A.T. - N.T.

5. O que ressalta Gênesis 23?

6. Qual o ambiente de toda a narração sobre Abraão?

7. Quantos anos tinha Sara e onde morreu?

8. Qual o significado?

- Cariat Arbe, Efron, Macpela, Mambré

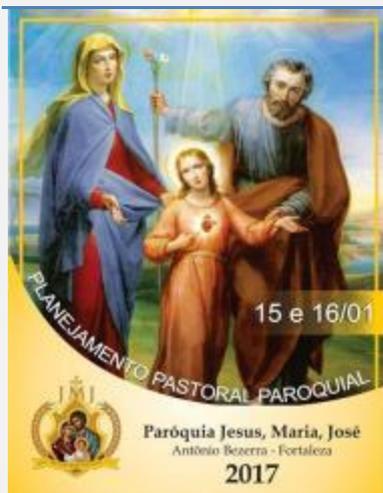
Referências Bibliográficas de aprofundamento

- Bíblia de Jerusalém
- Storniolo, Ivo – Balancin E., Como ler o Livro do Gênesis, São Paulo: Paulus 1991
- Bergant, D. – Karris.R, The Colledgeville Bible Commentary.Minnesota: EUA - 1989
- Deisseler, Alfons., O anúncio do Antigo Testamento, São Paulo: Paulus 1984
- Ravasi, Gianfranco., A narrativa do Céu – As histórias, as ideias e os personagens do Antigo Testamento, São Paulo: Paulinas 1999
- Bright, John., História de Israel, São Paulo: Paulus 2000
- Pierre, Grelet., Homme qui es tu ? Les onze premiers chapitres de la Génèse, Paris; Cerf 1973.
- Drolet, Gilles. Comprendre l'Ancien Testament, Canadá 2006
- São Gerônimo. Antigo Testamento, São Paulo: Paulus 2011
- Anotações do Padre Neto

Elaboração – Padre Raimundo Nonato de Oliveira Neto – pároco da Paróquia de São Vicente de Paulo e especialista em Teologia Bíblica pela Union Theological Seminary, Nova York– E.U.A - 1993 e pelo Centro Bíblico Verbo – São Paulo – 2007-2008.

Região Nossa Senhora da Assunção

Planejamento na Paróquia Jesus, Maria, José



Nos dias 15 e 16 de janeiro de 2017 a Paróquia Jesus, Maria, José, no bairro Antônio Bezerra, realizou o 1º Encontro de Planejamento Pastoral para o ano de 2017, com o objetivo de organizar as atividades pastorais da paróquia. As comunidades, pastorais e movimentos foram convocados para juntos em unidade fraterna avaliar a caminhada e planejar um novo ano para a Paróquia.

Na manhã do domingo, foram apresentadas as folhas de avaliação do ano de 2016, com os pontos positivos e negativos, organização do calendário paróquial, encerrando com a plenária.

Na segunda-feira à noite foi a vez do Conselho Pastoral Paróquial apresentar os trabalhos finais para a elaboração do Calendário Pastoral Paróquial de 2017.

Festa dos 71 anos da Paróquia Jesus, Maria, José

A Paróquia Jesus, Maria, José, bairro Antônio Bezerra, celebrou no dia 12 de janeiro de 2017 os seus 71 anos de elevação da Paróquia.

Histórico da Paróquia Jesus, Maria, José - Antônio Bezerra

A história da Paróquia Jesus, Maria, José remonta ao início do Séc. XX quando o Dr. Teófilo Rufino Bezerra de Menezes, por devoção familiar, criou na sua própria moradia, no antigo Barro Vermelho, atual Bairro de Antônio Bezerra, uma capela em louvor à Sagrada Família. O pequeno templo manteve o caráter privado até o ano de 1915, quando o Padre Rodolfo Ferreira da Cunha, então vigário da Parangaba, formou uma comissão com objetivo de construir uma capela maior para a Sagrada Família.

A comissão, que ficou responsável pela construção do templo, foi composta por pessoas de destaque na comunidade: Antônio Bezerra de Menezes – na presidência – Raimundo Martins de Cas-

tro, Joana Bezerra de Menezes, Vicente Bandeira, José Monte, João Bandeira e Manoel Ferreira.

O terreno onde seriam construídas a Igreja matriz, a pracinha, a casa paroquial e a quadra foi doado pelo Presidente, Sr. Antônio Bezerra de Menezes, mediante entrega do documento de doação à Cúria Metropolitana.

Em junho de 1915 foi lançada a pedra fundamental da nova Igreja pelo Padre Rodolfo Ferreira da Cunha na presen-



ça da comunidade do Barro Vermelho. A capela foi inaugurada em 22 de setembro de 1918 com uma celebração

solene e a entronização da imagem da Sagrada Família.

O evento contou com a presença de autoridades como o Governador do Estado Dr. João Tomé de Saboia e Silva (1916-1920), o Secretário de Estado Dr. José Tomé de Saboia, além da comunidade. Depois da inauguração, passou a ser rezada missa no segundo domingo de cada mês sob a responsabilidade do Padre Rodolfo Ferreira da Cunha. A festa dos padroeiros era realizada no mês de janeiro, mas devido as dificuldades, sobretudo, por causa das chuvas, foi transferida para o mês de setembro. A partir de março de 1922, as missas passaram a ser semanais.

Em 12 de setembro de 1934, foi criada a Paróquia de São Gerardo, ficando a capela Jesus, Maria e José no território da nova paróquia. O primeiro vigário da nova Paróquia foi Padre Expedito Eduardo de Oliveira. Em julho de 1942 chegou ao Barro Vermelho (*atual Antônio Bezerra*), uma comitiva formada

pelos padres Lazaristas, Padre Geraldo Pedro de Moraes Godinho, Padre Vicente Silva, Padre Tachard e seminaristas, que tinham a missão de fundarem a Escola Apostólica do Barro Vermelho. A pedido do arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa, o Padre Godinho e o Padre Vicente ficaram pela Capela Jesus, Maria, José que ainda estava ligada à Paróquia de São Gerardo.

Em 2 de fevereiro de 1945, chegou o Padre José Moacir Alves Pereira, vindo do seminário de Santo Antônio em São Luís do Maranhão, que ficou respondendo pela Capela Jesus, Maria, José ainda ligada a Paróquia São Gerardo.

No dia **12 de janeiro de 1946**, Festa da Sagrada Família, a Capela passou a ser Matriz, com a criação da Paróquia Jesus, Maria, José, já desmembrada da Paróquia São Gerardo, Dom Antônio de Almeida Lustosa deu posse ao primeiro vigário da Paróquia: Padre Geraldo Pedro de Moraes Godinho. E nossa história continua nos caminhos da Salvação!

Ordem Cronológica dos Padres da Paróquia:

Padre Geraldo Gondim. 12/01/1946 a 17/02/1952.
Padre Jairo Frederico da Silva. 17/02/1952 a 15/02/1955.
Padre Hélio de Andrade. 17/02/1955 a 18/03/1955.
Padre Antônio Pinheiro de Freire. 18/03/1955 a 05/06/1955.

Padre João Pessoa de Carvalho. 06/06/1955 a 14/04/1981.
Padre Frederico Kanibbeler.



06/04/1981 a 06/02/1983.
Padre Francisco Antônio C. de Meneses. 06/02/1983 a 12/05/1985.

Padre Oscar Martins da Fonseca. 15/05/1985 a 22/04/1987.

Padres lazaristas. 22/04/1987 a 08/08/1987.

Pa. Luciano Furtado Sampaio. 06/08/1987 a 21/01/1990.

Padre Antônio Almir Magalhães. 24/02/1990 a 10/01/1995.

Padre Luciano Furtado Sampaio. 15/02/1995 a 28/02/1998.

Padre Juarez de Brito Cardoso. 01/03/1998 a 07/02/2004.

Padre Edmilson Mendes de Meneses. 07/02/2004 a 02/01/2010.

Padre Marcos Antônio de Oliveira. 02/01/2010 a 02/01/2016.

Padre Francisco de Assis Braga dos Santos. 03/02/2016

Curiosidades da Paróquia

➤ O Padre que mais tempo passou na paróquia foi Padre João Pessoa com 26 anos.

➤ Já passaram pela paróquia mais de 75 padres

auxiliares, estacando Padre Haroldo Coelho.

➤ A paróquia já teve 16 padres titulares.

➤ Padre Luciano Furtado Sampaio já passou duas vezes pela paróquia.

➤ Já passaram pela paróquia 10 padres estrangeiros.

➤ O cruzeiro foi inaugurado em 1935 na Praça Rodolfo Serrano enfrente a paróquia.

➤ O Sr. Edgar Costa Carneiro, pai do radialista Carlos Fred foi o leiloeiro oficial da paróquia.

➤ A Igreja foi demolida em 1976 e reconstruída em 1977.

➤ A paróquia foi dividida em seis áreas para melhor descentralizar sua atuação paroquial: Presidente Kennedy, Parque Rio Branco, Estação, João Arruda, Santa Luzia e Centro do bairro.

Dados Paroquiais:

Fundação da Capela: 22 de setembro de 1918

Elevação de Paróquia: 12 de janeiro de 1946

Pároco Atual: Padre Francisco de Assis Braga dos Santos

Vigário Paroquial Atual: Padre Francisco de Assis Gomes da Costa

Secretários Paroquiais: Élia Maria Oliveira Luz e Arlan Rodrigues Cruz

Endereço: Rua Rui Monte, 95 – Antônio Bezerra – Fortaleza – CE

Contato: (85) 3235-0552/3235-6950

Email: paroquajmj@outlook.com

Juventude promove o Anima Jovem

O Setor Juventude da Região Nossa Senhora da Assunção realizará no próximo sábado, dia 28 de janeiro, na capela Nossa Senhora de Fátima, no

bairro Padre Andrade, mais um "Anima Jovem" com o tema "**A Igreja é Viva! A Igreja é Jovem!**"

O evento será um momento de adoração, louvor, *workshops*, espetáculo artístico e a palavra do Irmão Leandro

Região Nossa Senhora da Conceição

Paróquia da Santíssima Trindade

Com o chamado para "Viver o momento novo" a comunidade da Paróquia da Santíssima Trindade, bairro Prefeito José Walter, em Fortaleza, realizou sua Assembleia Paroquial nos dias 13, 14 e 15 de janeiro. A Assembleia foi realizada na Comunidade do Cristo Ressuscitado.

Foi escolhido como tema para a Assembleia a citação do Evangelho de São João 21,12

"Vinde Comer". O tema orientou a busca de resposta ao chamado do Senhor, para construir comunidades fraternas, orantes e servidoras, atentas aos apelos da Igreja em Fortaleza e da Sociedade. "É um tempo para avaliar... tempo para realizar... um tempo novo".

Na pauta uma "Mesa Fraterna Partilhada", com estudo do texto base "Estado da Paró-

quia", partilha e contemplação da Caminhada, revisão da caminhada e apresentação das propostas de trabalho para o ano de 2017 e a elaboração da Agenda Paroquial e das Comissões de Trabalho para 2017. A Assembleia terminou com a avaliação e com a Celebração da Eucarística.

Região Nossa Senhora da Palma

Posse de Padre Martinho em Aracoiaba

No dia 7 de Janeiro de 2017 aconteceu na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Aracoiaba, na celebração da Santa Missa a Posse do novo pároco, padre Martinho Alves dos Santos Neto. A solenidade foi presidida

pelo vigário episcopal da Região Serra, padre Luiz Abner Cavalcante de Almeida. Estiveram presentes padres da Região Serra, além das comunidades da Paróquia de Aracoiaba e caravanas do Conjunto Ceará para essa

grande festa. No final da Santa Missa foram apresentadas as pastorais e movimentos e foram feitas homenagens de boas vindas e de agradecimentos.

Conselho de Pastoral da Região, Dia "D"

Acontecerá no dia 28 de janeiro 2017, o Conselho de Pastoral da Região, Dia "D", das 8h às 12h no Centro de

Apoio - Baturité. Terá como tema a Campanha da Fraternidade 2017 e contará com a assessoria de Mônica Pimen-

tel. Estarão presentes o Vigário Episcopal Padre Abner, os padres e leigos da Região.

Festa de Padroeiro

É com muita alegria e devoção que nossa Região Serra celebra seus padroeiros.

De 10 a 20 de Janeiro, a Paróquia de Mulungu celebrou São Sebastião, com o tema: "Com a proteção da Virgem

Maria e São Sebastião somos revigorados na fé".

Reunião da Coordenação da Região

Acontecerá no dia 4 de fevereiro de 2017, das 7h às 10h, no Centro de Apoio - Baturi-

té, a reunião da coordenação da Região para programar o dia "D" e contará com a pre-

sença do Vigário Episcopal, Padre Abner.

Escola Bíblica

Acontecerá no dia 11 de Fevereiro de 2017, no Centro de Apoio da Região – Baturité,

das 8h às 12h, o Estudo Bíblico da Região Serra que terá a assessoria do Padre

Rodrigo, da Paróquia do Ideal.

Encontro dos Vocacionados

No mesmo dia, horário e local, se realizará o encontro mensal dos vocacionados,

que terá como novo assessor, Padre Antônio Carlos, Vigário Paroquial, em Barreira.



Sejam Bem Vindos!! Novos Párocos

É com muita alegria que a nossa Região Serra acolhe os Padres que foram transferidos para paróquias da Região: * Padre Marcílio Jerônimo Pereira – novo pároco de Aratuba; * Padre Francisco das Chagas Soares Rodrigues – novo pároco de Redenção; * Padre Evandro Alves de Almeida – novo pároco de Mulungu; * Padre Martinho Alves dos Santos Neto – novo pároco de Aracoiaba; * Padre Francisco das Chagas Martins

– vigário paroquial de Aratuba; * Padre José Almir Martins Jucá Júnior – vigário paroquial de Baturité; * Padre Antônio Carlos do Nascimento – vigário paroquial de Barreira; * Padre João Ribeiro de Lima – vigário paroquial de Ideal. Que Deus os abençoe nesta nova Missão que irão realizar. Que cada Paróquia os acolha

“Ser representação de Cristo chefe, pastor e sacerdote significa ser *signal* do Cristo cabeça no meio da comunidade.”

como membros de suas famílias, compartilhando todos os sofrimentos e alegrias. Que os senhores cuidem de cada um, como um Pastor que cuida e conhece cada ovelha de seu rebanho. Sejam Bem Vindos!!!

Feliz Aniversário!

Celebrar a vida é uma prova de amor que Cristo tem por cada um de nós. É com muita alegria que a Região Serra presta homenagem aos aniversariantes do mês de janeiro de 2017.

Aniversariantes de Nascimento:

Dia 17 - Padre Marcílio Jerônimo Pereira, novo pároco da Paróquia de Aratuba;

Dia 25 – Dom Rosalvo Cordeiro de Lima, bispo auxiliar da Arquidiocese de Fortaleza; **Dia 27** – Padre João Ribeiro de Lima, vigário paroquial da Paróquia do Ideal.

Ordenação Sacerdotal:

Dia 04 – Padre José Benício Nogueira, pároco da Paróquia de Baturité; **Dia 06** – Padre Moacir Cordeiro Leite, Jardim Aratuba;

Que as bênçãos de Deus os ilumine nesta data tão querida e que Nossa Senhora os cubra com seu Manto Santo! **Parabéns!** São os mais sinceros votos da Região Serra! *Patricia Semião, secretária da Região Episcopal Serra*

Notícias da Igreja do Brasil

14º Nordeste de Presbíteros

Padre Jean Douglas Miranda, da coordenação da Pastoral Presbiteral, da Arquidiocese de Fortaleza, encaminhou ao

clero arquidiocesano, carta da Comissão Regional dos Presbíteros NE 3, com orientações para os Presidentes

dos Regionais e para os representantes diocesanos de Presbíteros sobre o 14º Nordeste de Presbíteros que

acontece nos dias 21 a 24 de agosto, em Aracaju – SE. O tema do 14º Nordeste será “Presbíteros no Nordeste: discípulo do Senhor e pastor do rebanho” e o lema “Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho, pois o Espíri-

to Santo vos constituiu como guardiães...” (At 20,28). O Nordeste é composto pelos Regionais da CNBB: NE1 (Ceará), NE 2 (Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), NE 3 (Ba-

hia e Sergipe), NE 4 (Piauí) e NE 5 (Maranhão). Para participar do encontro as inscrições deverão ser entregues aos Presidentes dos Regionais até o dia 10 de julho.

CNBB manifesta repúdio sobre massacre de presidiários em Manaus

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, através da sua Presidência, manifesta seu repúdio e sua indignação diante do massacre de presos ocorrido, no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus (AM). Nós nos unimos ao arcebispo de Manaus, Dom Sérgio Castriani, e à Pastoral Carcerária, para reafirmar a defesa incondicional da vida dos encarcerados e a solidariedade com as suas famílias. “Manifestamos nosso repúdio contra a mentalidade daqueles que banalizam a vida achando que a mesma é descartável e que se pode matar e praticar todo tipo de crime e violência contra os cidadãos” (Nota Pública da Arquidiocese de Manaus).

O Papa Francisco, na audiência geral desta quarta-feira, 4 de janeiro, referindo-se a esse massacre, afirmou: “Renovo o apelo para que as prisões sejam lugares de reeducação e reinserção social, e que as condições de vida dos reclusos sejam dignas de pessoas humanas”. Nestes três pilares mencionados pelo Papa, estão construídas, há

muitos anos, a posição e solicitude da Igreja, diante da realidade de vida dos encarcerados no Brasil: a reeducação, a reinserção social e o respeito pela dignidade humana.

A Igreja tem oferecido a sua contribuição para defesa da dignidade dos encarcerados e promoção da justiça social. Por intermédio da CNBB, manifesta sua disposição de continuar trabalhando, para que se implante uma segurança que proporcione condições de vida pacífica para os cidadãos e para as comunidades.

A Pastoral Carcerária acompanha as unidades prisionais em todo o País e tem, reiteradas vezes, chamado a atenção para os graves problemas do sistema penitenciário: a superlotação e a falta de estrutura das unidades prisionais, a privatização dos presídios, a necessária reeducação e reinserção social dos presos. Nos últimos anos, a Pastoral Carcerária tem insistido na elaboração e execução de Políticas Públicas que contemplem o revigorecimento das Defensorias Públi-

cas, Ouvidorias e Corregedorias autônomas, bem como o controle externo das políticas penitenciárias no País.

Pedimos às autoridades competentes a rigorosa apuração dessa tragédia, na sua complexidade conjuntural e estrutural, e, acima de tudo, a busca de um sistema penitenciário mais justo, digno e humano.

Solidários com as famílias das vítimas desse massacre, rezemos, com o Papa Francisco, “pelos detentos mortos e vivos, e também por todos os encarcerados do mundo, para que as prisões sejam para reinserir e não sejam superlotadas”.

A nota foi publicada em Brasília-DF, no dia 4 de janeiro de 2017 e assinada por **Dom Sergio da Rocha**, Cardeal Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB; **Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger**, Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB; **Dom Leonardo Ulrich Steiner**, Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário-Geral da CNBB

Nota da Pastoral Carcerária: Não é crise, é projeto.

“(...) enquanto não se eliminar a exclusão e a desigualdade dentro da sociedade e entre os vários povos, será impossível desarraigar a violência.” (Papa Francisco, EG 59).

Apesar do clamor nacional que se seguiu aos massacres de Manaus, Roraima e Rio Grande Norte, o principal produto do sistema prisional brasileiro sempre foi e conti-

nua sendo a morte, a indignidade e a violência. Em números bastante subestimados, fornecidos pelas próprias administrações penitenciárias, no mínimo 379 pessoas morreram violentamente nas

masmorras do país em 2016¹, sem que qualquer “crise” fosse publicamente anuncia-



da pelas autoridades nacionais.

Nesse sistema, sob a tutela e responsabilidade do Estado, onde a mortalidade é 6,7 vezes maior do que fora dele, e as situações de violações sistemáticas de direitos são notórias e encontram-se detalhadamente registradas em uma infinidade de relatórios produzidos por organizações governamentais e não-governamentais, não foi por falta de avisos ou “recomendações” que as pessoas privadas de liberdade deixaram de ser mortas e vilipendiadas em sua dignidade.

O que se deduz da atual conjuntura é que a morte de centenas e a redução de centenas de milhares à mais abjeta degradação humana parece não ser digna de incomodo ou atenção quando executadas metodicamente e aos poucos, sob o verniz aparentemente racional das explicações de caráter gerencial, e sem que corpos mutilados sejam expostos ao olhar da mídia. O acordo rompido em Manaus, Roraima e Rio Grande do Norte não foi o da convivência pacífica entre as facções, que nunca existiu, mas entre o Estado e o “grande público”, a quem

jamais deveria ser permitido enxergar as verdadeiras cores deste grande massacre brasileiro que se desenrola há tempos.

A guerra de facções por sua vez, transformada em uma narrativa lúdica, desinforma e distrai daquilo que jaz no cerne da questão: o processo maciço de encarceramento que vivenciamos, e que desde 1990 multiplicou em mais de sete vezes a população prisional brasileira, somando, juntamente com os presos domiciliares e em medida de segurança, mais de 1 milhão de seres humanos sob tutela penal, segundo dados do CNJ.

Esse formidável, custoso e cruel aparato de controle social, estruturado em pleno período democrático, deita raízes profundas em nosso sistema econômico que “exclui para se manter”, como já afirmou o Papa Francisco, e cuja lógica neoliberal e mercantilizante atinge todas as relações humanas, sem exceção. Crime e castigo tornaram-se commodities, e corpos, quase todos pretos, novamente tornaram-se objetos de comércio e barganha, dessa vez em benefício dos senhores das prisões privadas. Juízes, promotores e defensores, por ação ou omissão, cada qual com sua parcela de responsabilidade, também desempenham papel central na gestão deste caos, emprestando legitimidade jurídica para um sistema de encarceramento que funciona à margem de qualquer legalidade. Em relatório divulgado em outubro de 2016, que

apresentou o resultado do acompanhamento de mais de uma centena de casos de tortura em 16 estados e no Distrito Federal, a Pastoral Carcerária já apontava a participação estrutural do sistema de justiça na ocultação e validação de práticas violadoras de direitos.

Diante do aparente colapso da estrutura prisional brasileira e da repercussão nacional e internacional dada ao caso, o Sistema de Justiça retomou às pressas os paliativos mutirões carcerários, e o Governo Federal desfiou um rosário de propostas absurdas, que vão do reforço à fracassada política de construção de novas unidades, até o descabido e perigoso uso das Forças Armadas no ambiente prisional. Soma-se a essas propostas o desvio de verbas do Fundo Penitenciário Nacional para outras finalidades, por meio da Medida Provisória 755, e o Decreto n.º 8.940/2016, que estabeleceu as regras mais rígidas dos últimos anos para a concessão do indulto presidencial.

Assim, o Governo Federal, alicerçado pelo Judiciário e o Ministério Público, vai reforçando a agenda repressiva e encarceradora, que aplicada nas últimas décadas resultou na mesma catástrofe que agora se propõe a resolver. Na esteira destas propostas, ONG’s e veículos de imprensa pedem a “retomada do controle” das prisões pelo Estado, num apelo cifrado por mais violência, e listas de soluções e medidas reformadoras são febrilmente reedi-

tadas, vindo ao socorro de um sistema que há mais de 30 anos evidencia sua irreformável natureza desumana. Desde 2013 um conjunto de organizações e movimentos, entre eles a Pastoral Carcerária, Mães de Maio e Justiça Global, tem pautado a necessidade de ações estruturais para reverter o atual quadro de encarceramento em massa, por meio das propostas articuladas na Agenda Nacional pelo Desencarceramento, e alertando para a contínua degradação do sistema. Na atual conjuntura, não podemos cair na falácia das análises simplistas e das medidas que pretendem apenas aplainar o terreno até o próximo ciclo de massacres, nem

titubear no enfrentamento aos pilares desse sistema, como a atual política de guerra às drogas, a militarização das polícias, o aprisionamento provisório, a privatização do sistema prisional, e a política de expansão do aparato carcerário.

Se a opção que alertávamos há tempos era pelo desencarceramento ou barbárie, o Estado de forma clara e reiterada optou pela barbárie. Parafraseando Darcy Ribeiro, já não se trata mais de uma crise, mas de um projeto. E a perversidade de tal projeto não poderá cair sob nenhuma anistia. Poderá haver anistia pactuada entre os poderes do Estado, mas não haverá perante a consciência e perante

Aquele que se apresentou sob a figura de um preso, torturado, executado na Cruz, Jesus, o Nazareno, feito Juiz Supremo que julgará especialmente aqueles que violaram a humanidade. (Lc 11,50-51)

Assim, mais do que nunca devemos continuar a construir laços verdadeiros de solidariedade com o povo preso e seus familiares, reforçar o trabalho em torno da Agenda Nacional pelo Desencarceramento, e redobrar nossa luta profética pela realização do sonho de Deus: um mundo sem cárceres.

19 de janeiro de 2017, Pastoral Carcerária Nacional - CNBB

Notícias da Arquidiocese

Jubileu de Prata de Ordenação de Padre Toinho

No último dia 3 de janeiro, na Capela de Nossa Senhora Aparecida, da Paróquia Mãe dos Podres, bairro Tancredo Neves, foi celebrada eucaristia em comemoração aos 25 Anos de ordenação presbiteral do padre Antônio Raimundo de Souza Rodrigues, conhecido como Padre Toinho. Padre Toinho foi ordenado Diácono no dia 20/9/1991 e

foi ordenado presbítero no dia 3/1/1992.

Histórico Pastoral

- De 5/2/1992 a 15/6/1995: Pároco de Guanacés;
- De 16/6/1995 a 18/1/2000: Pároco de São João Batista, em Horizonte;
- 1996 - 1997 - Vigário Episcopal da Região Praia.
- De 19/01/2000: Pároco de São Sebastião - Mulungu-CE;

- 2/1/2010 - Vigário Paroquial de São Luís Gonzaga - Pitombeiras;
- 7/1/2011 - Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Glória para a Área Pastoral Mãe dos Pobres, Tancredo Neves.

Validação do Curso de Teologia

A Faculdade Católica de Fortaleza, FAC está com inscrições abertas para o processo de validação do Curso Livre em Teologia. Segundo a instituição essa será a última turma já que o MEC deu o prazo de um ano para revo-

gar o Parecer 63/2004 que permite o aproveitamento de estudos e convalidação (integralização). O curso é destinado especialmente aos padres da Arquidiocese e do Regional Nordeste I, da CNBB, Ceará.

Informações com Ana Fontenele: (85) 3453-2163 ou (85) 99690-0302- tim (das 7h às 13h).



Crato acolherá Ampliada Nacional da PJ

A diocese de Crato (CE) acolhe nos dias 22 a 29 de janeiro a Ampliada Nacional da Pastoral da Juventude. Com o tema "Sertão PJ: Romper barreiras, renovar a esperança e celebrar a vida" e o lema "Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão", o evento pretende reunir cerca de 200 jovens e assessores, que irão avaliar e construir as novas linhas de ação da Pastoral para os próximos três anos.

Além das reflexões e estudos, a programação ainda contará com momentos de celebrações e trocas culturais.

Lideranças juvenis de várias dioceses do Ceará estão envolvidas na organização da Ampliada. Segundo a representante cearense na Coordenação Nacional da Pastoral, Ludmilla Yanna, que também vive em Crato, a ideia de acolher o evento surgiu há 3 anos, quando as lideranças aceitaram a candidatura para sediar o evento. Ela explica que os jovens dos grupos estão motivados com a experiência. "A Pastoral da Juventude de todo o Brasil irá ar-

mar sua rede nas terras "Kariris", na cidade de Crato, ao sopé da Chapada Nacional do Araripe. Eis que a PJ vai vivenciar o 'Sertão PJ', sertão de terra seca, que carrega muita mística e profecia", enfatiza.

Um dos momentos mais aguardados pelos delegados, durante o encontro é a visita à estátua de Padre Cícero. Para a secretária nacional da PJ, Aline Ogliari, a peregrinação ajudará nas reflexões dos jovens. "A religiosidade popular, ou a piedade popular como fala o papa Francisco é algo que toca profundamente o jeito de ser, de viver a espiritualidade na Pastoral da Juventude e é algo que precisa ser resgatado e valorizado por toda a Igreja. A região Nordeste tem uma peculiaridade única no jeito de manifestar sua fé. A devoção ao Padre Cícero é um dos grandes exemplos dessa religiosidade. O jeito simples de rezar, de cantar, de celebrar, de expressar a fé, diante de tantas dores e tantas lutas, é uma riqueza que nos provoca a sempre lembrar que Deus se manifesta no meio do po-

vo, dos pobres, nas Galileias, e é ali, nesse meio, que nós precisamos estar, como Igreja e como Igreja Jovem, pobre para os pobres", reflete.

Ampliada Nacional da PJ

A Ampliada Nacional da Pastoral da Juventude é um espaço deliberativo, sendo a instância maior de consulta e escolha das diretrizes para a ação e caminhada da Pastoral da Juventude. A PJ é uma das maiores organizações juvenis do Brasil, está ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pela Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude, tendo suas ações registradas desde o início dos anos 70, quando também cresciam na Igreja do Brasil as Comunidades Eclesiais de Base (CEB's). Acesse o site da Pastoral Juvenil e confira outras informações sobre o evento.

Com informações da Coordenação Nacional da Pastoral da Juventude

Fonte: [CNBB](#)

Pastoral da Pessoa Idosa - PPI

Aconteceu na primeira sexta-feira de 2017, dia 6, a Missa em Ação de Graças do primeiro ano de implantação da PPI na Paróquia São Vicente de Paulo, em Tabapuá. Após a celebração houve distribuição de lanches e rosas para

os idosos pelas líderes da pastoral. Tudo foi organizado pela coordenadora paroquial da PPI, Sra. Clara Maria Bruno Gadelha.

A coordenação da PPI estará nos dias 11 e 12 de fevereiro próximo realizando a capaci-

tação na paróquia do São Benedito, Região Metropolitana São José.

Contato com Liliana 85 9998.2674.

Anuário da Arquidiocese de Fortaleza 2015 – 2016

O Secretariado de Pastoral acaba de publicar o Anuário

da Arquidiocese de Fortaleza. São apenas mil exemplares.

O Anuário consta de três partes. A primeira parte com apenas um capítulo apresen-

ta o Santo Padre, o Núncio Apostólico e a presidência e comissões da CNBB. A segunda parte, em quatro capítulos, faz uma memória dos cem anos da Arquidiocese, apresentando os bispos da Diocese de Fortaleza e as paróquias que passaram a constituí-la em 1915; os dados biográficos e as principais ações pastorais dos seis arcebispos que a governaram sucessivamente; a relação dos padres diocesanos, incardinados ou residentes, e dos padres religiosos, de 1915 a 2015. Da terceira parte constam os dados da Arquidiocese de Fortaleza em julho de 2016, quando foi

praticamente concluída a redação.

Merece destaque a segunda parte, pelo seu aspecto histórico. São mais de cento e setenta páginas recordando pessoas, instituições e ações pastorais em cem anos de Arquidiocese.

Esta produção sobre os 100 anos da Arquidiocese de Fortaleza é fruto de longa e dedicada pesquisa, de buscas e de entrevistas para averiguar a exatidão dos dados aqui publicados, entretanto existem algumas lacunas que com o tempo devem ser preenchidas. É, portanto, um material ímpar para a Arquidiocese de Fortaleza e para toda a Igreja do Brasil.

O Anuário custa R\$ 20,00 e está à disposição no Secretariado de Pastoral. **(Av. Dom Manoel, 339 – Centro) e na Sala do Clero (Av. Dom Manoel, 3).**

Contatos: Secretariado Arquidiocesano de Pastoral - (85) 3388.8701; 3388.8723; 3388.8703.



Agenda Pastoral da Arquidiocese de Fortaleza

O Secretariado de Pastoral publicou no site da Arquidiocese de Fortaleza a Agenda Pastoral, feita em caráter provisório, pois ainda está sendo construída. Faltam ainda o agendamento de várias atividades das Regiões

Episcopais e das coordenações arquidiocesanas de pastorais e do FAMEC. Esta publicação, feita a partir da agenda do senhor arcebispo, já está na página da Arquidiocese com o objetivo de facilitar a construção das agen-

das das regiões episcopais, das paróquias e áreas pastorais, bem como das diversas organizações eclesiais que possuem coordenações e atividades realizadas em nível arquidiocesano e do FAMEC.

Educar para a Paz em Tempos de Injustiças e Violência.



De 06 a 14 de janeiro de 2017, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC, aconteceu o 30º Curso de Verão, com o tema: **Educar para a Paz em tempos de injustiças e violência.** O Curso foi organizado pelo Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular, CESEEP, num grande mutirão com outras entidades, comunidades e famílias que hos-

pedaram os participantes que vieram de outros estados. O Curso reuniu 501 pessoas entre participantes (333), monitores/as (72), voluntários/as das equipes de serviço (52), coordenação (08) e assessores/as (44). Os participantes e envolvidos pertencem a diferentes Igrejas Cristãs, Religiões e Filosofias de vida, e vieram de todas as regiões do Brasil e de países da América, África e Europa. Fomos tocados e tocadas pela nossa responsabilidade humana, eclesial e cidadã no campo da superação das injustiças, violência e da educação para paz. Sentimos convocados cada vez mais a defender a vida cuidando dos biomas brasileiros ameaçados, tema da Campanha da Fraterni-

dade 2017. Leia carta compromisso, vejam vídeos, leiam textos e vejam fotos na página do CESEEP: www.ceseep.org.br.

Participaram representando o Curso de Verão na Terra do Sol, Padre Luis Sartorel, Conceição Almeida, Ana Cristina, Vania Martins e Cynthia Brito.

O Curso de Verão de Fortaleza acontecerá de 9 a 15 de julho com o tema: **As Religiões no Mundo Contemporâneo: Diálogos Possíveis e Profecia.** Informações e inscrições já estão acontecendo com Vania Martins: (85) 33888704. www.cursodeveraofortaleza.com.br.

Conceição Almeida

Escola de Comunicação do Regional NE 1

Do dia 16 de janeiro a 3 de março estarão abertas as inscrições para o Curso de Comunicação Pastoral, oferecido pela Escola de Comunicação do Regional NE 1 em parceria com as Livrarias Paulinas e Paulus. O Curso de Comunicação tem por finalidade a formação pastoral, teórica e técnica (prática) de instrumentos comunicacionais utilizados em nosso Regional Ne 1, dando ênfase à formação teórica desses instrumentos para uma evangelização mais adequada a cada rede comunicativa da Pascom.

O Curso oferecerá diversos módulos: Pastoral da Comunicação; Rádio; Produção Textual; Fotografia; Catequese e Comunicação; Liturgia e Comunicação; Produção de Vídeo; Educomunicação; Dia Mundial das Comunicações;

Comunicação Pessoal e Grupal; Metodologia de Trabalho e laboratórios. As aulas serão realizadas nas Livrarias Paulus e Paulinas respectivamente, nos primeiro e segundo sábados de cada mês. O Curso terá sua aula inaugural no dia 4 de março, na Livraria Paulinas, às 8h30, e terá sua finalização no dia 9 de dezembro, com colação dos concludentes.

Quanto ao investimento a matrícula tem um custo de R\$ 50,00 pagos no ato da inscrição e a mensalidade de R\$ 25,00 (10x) pagos durante a realização do curso. O certificado do curso será expedido pela CNBB Regional NE 1 e os parceiros de nossa escola. As inscrições serão realizadas nas livrarias Paulinas e Paulus, no horário comercial, no centro de Fortaleza. O Curso de Comunicação

Pastoral será aberto ao público em geral, sem exigência de escolaridade.

Alex Ferreira, Coordenador

da Pascom Regional NE 1 e Diretor da Escola de Comunicação

FCF e Paulinas trazem o Ir. Afonso Murad a Fortaleza



Estará em Fortaleza, nos dias 9 e 10 de fevereiro, o Doutor em Teologia Sistemática e

professor em Institutos e Faculdades do Brasil, Afonso Murad. Ele que é Irmão Marista é autor do livro "Maria toda de Deus e tão humana", da Editora Paulinas.

Atenção para a programação:

9 de fevereiro -

14h - Atendimento na Paulinas Livraria

18h30min - na Faculdade Católica de Fortaleza - Encontro com os Leigos

10 de fevereiro

8h às 12h - na Faculdade Católica de Fortaleza - Encontro com os Padres

Segundo o mariólogo Afonso Murad "Maria, Mãe de Jesus é um tema fascinante e polêmico".

Nova Tabela de Espórtulas e Taxas

Encontra-se na Página da Arquidiocese a nova tabela de espórtulas e taxas que estão em vigor a partir de janeiro de 2017. A nova tabela foi estabelecida em con-

junto pelos Bispos do Regional NE 1 da CNBB - Ceará e publicada em 8 de novembro de 2016. Para a Arquidiocese de Fortaleza a nova tabela vem acompanhada de uma

Carta Circular do Arcebispo Metropolitano Dom José Antonio.

Carta Circular 013/2016: Tabela de Espórtulas e Taxas a partir de janeiro

Caríssimos Irmãos Sacerdotes.

Alegria e paz no Senhor!

Conforme dispõe o Código de Direito Canônico, em seu cânon 1262: "Os fiéis concorram para as necessidades da Igreja com as contribuições que lhes foram solicitadas e segundo as normas fixadas pela Conferência dos Bispos", e sua complementação pela CNBB: "Quanto ao cânon 1262: Cabe à província Eclesiástica das normas pelas quais se determine a obrigação de os fiéis socorrerem às necessidades da Igreja, conforme o cânon. 222 § 1. Busquem-se, contudo, outros sistemas que – fomentando a participação responsável dos fiéis – tornem superada a cobrança de taxas e espórtulas para a manutenção da Igreja".

Vimos, por meio desta, comunicar a todo o clero de nossa Arquidiocese de Fortaleza em documento anexo, emanado pela província Eclesiástica de Fortaleza que corresponde igualmente ao Regional NE1 – CNBB – Ceará, a tabela de espórtulas e taxas, quando recebidas, em todas as dioceses do Ceará. Chamamos também **a atenção para os pontos a serem observados.**

Lembramos que, conforme o cânon 1380: "Quem celebra ou recebe um sacramento por simonia seja punido com

interdito ou com suspensão". E também diz o cânon 1385: "Quem ilegalmente auferir lucro de espórtulas de missas seja punido com censura ou outra justa pena," Infelizmente temos constatado que sacerdotes estão extrapolando seus direitos de sustentação justa com a busca de espórtulas que pretendem justificar como "direito de estola". Não encontramos em nenhuma parte do Direito Canônico tal "direito de estola".

A adequada e condigna sustentação do clero são promovidas pelo Regimento do Fundo de Sustentação do Clero na Arquidiocese de Fortaleza, conforme se preceitua o cânon. 384 – "O Bispo diocesano dedique especial solicitude aos presbíteros, a quem deve ouvir como auxiliares e conselheiros, defender-lhes os direitos e cuidar que cumpram devidamente as obrigações próprias do seu estado e que estejam ao alcance deles os meios e instituições de que tenham necessidade para alimentar sua vida espiritual e intelectual: cuide igualmente que se assegure a eles honesto sustento e assistência social, de acordo com o direito," Segundo esta lei particular da Igreja Arquidiocesana, poderão os sacerdotes ter seu condigno sustento.

Os casos extraordinários deverão ser comunicados à au-

toridade arquidiocesana e dela receber sua solução.

Os sacerdotes que perceberam além do que é prescrito, têm o dever de consciência de restituir à Igreja o que receberam além do devido.

Aproveitamos também da oportunidade para lembrar a todos, que a Arquidiocese de Fortaleza tem se dedicado muito a que se supere o sistema de espórtulas e taxas através de uma Pastoral mais evangelizadora e coerente através do "Dízimo e Partilha Eclesial".

Estaremos, além de viver de modo mais evangélico e fraterno, testemunhando a coerência cristã em meio a uma sociedade dominada pelo econômico. Também mostraremos uma face eclesial distinta de todas as formas de comércio religioso, que hoje se faz cada vez mais presente em nossa sociedade. Os fiéis poderão distinguir a atitude da Igreja Católica e de seus legítimos pastores pela gratuidade e solidariedade frente a muitos que tudo fazem por dinheiro.

Contanto com a colaboração necessária no exercício do ministério, enviamos a todos nosso abraço fraterno, orações e bênção.

Em Jesus e Maria.

José Antonio Aparecido Tosi Marques, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza

Comunicado da Província Eclesiástica de Fortaleza – CE

Nós, Bispos da Província Eclesiástica de Fortaleza (Regional Nordeste I da CNBB – Ceará), reunidos em Fortaleza, refletindo novamente sobre a questão da sustentação dos presbíteros e das comunidades:

1. Recomendamos insistentemente o empenho de todas

as dioceses e Paróquias no sentido de promoverem a implantação do Dízimo, a mais adequada forma de manutenção do culto divino, de sustento dos ministros e das obras de caridade e apostolado.

2. Enquanto se aguarda a devida implantação do Dízi-

mo, estabelecemos a seguinte tabela de espórtulas e taxas a partir desta data.

Missa	R\$ 50,00
Batismo	R\$ 50,00
Crisma	R\$ 50,00
Casamento	R\$ 180,00
Certidão	R\$ 30,00
Dispensa	R\$ 30,00
Licença	R\$ 30,00

3. Solicitamos a atenção para os pontos a serem observados:

a) A tabela determina o máximo que se pode pedir, "tomando sempre cuidado para que os necessitados não sejam privados do auxílio dos sacramentos por causa de sua pobreza" (CDC cân. 484)

b) "Recomenda-se vivamente aos sacerdotes que, mesmo sem receber nenhuma espórtula, celebrem a missa segundo a intenção dos fiéis, especialmente dos pobres" (cân. 945 § 2), afastando sempre das espórtulas "qualquer aparência de negócio ou comércio" (cân. 947).

c) Onde já existe outra forma de sustentação dos presbíte-

ros, o celebrante renuncie receber espórtulas.

d) Nas missas com diversas intenções, a oferta é livre. Nos casos em que o celebrante vier a receber espórtula, esta não deverá ultrapassar o valor aqui estabelecido.

e) O sacerdote que celebra mais de uma missa no mesmo dia, só poderá receber a espórtula de apenas uma missa (Cf. cân. 534, § 1).

f) "O pároco é obrigado a aplicar a missa pelo povo que lhe é confiado, todos os domingos e festas de preceito de sua diocese" (Cf. cân. 951 § 1).

g) Compete exclusivamente aos Bispos da província pro-

ceder às alterações desta tabela de espórtulas e taxas sempre que oportuno (cf. 925 § 1)

Fortaleza, 8 de novembro de 2016.

+José Antonio Aparecido Tosi Marques – Arcebispo de Fortaleza
+Angelo Pignoli – Bispo de Quixadá
+Edson de Castro homem – Bispo de Iguatu

+Francisco Javier Hernandez Arnedo – OAR – Bispo de Tianguá
+Fernando Panico, MSC – Bispo de Crato

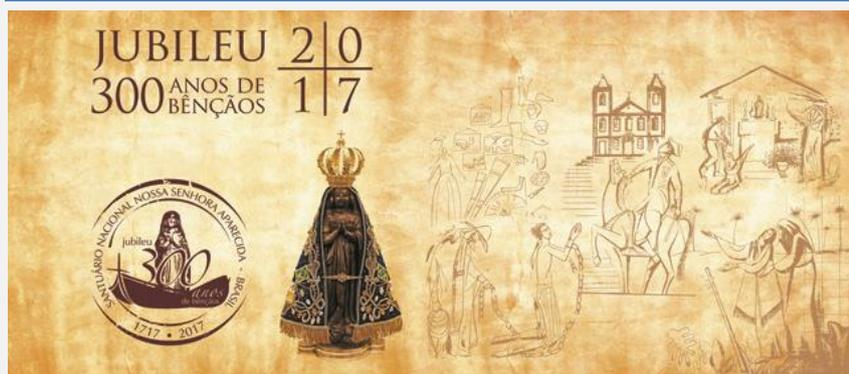
+Ailton Menegussi – Bispo de Crateús

+José Haring, OFM – Bispo de Limoeiro do Norte

+Antonio Roberto Cavuto, OFM Cap – Bispo de Itapipoca

+José Luiz Gomes de Vasconcelos – Bispo de Sobral

O Jubileu dos 300 Anos de Aparecida



O Santuário Nacional de Aparecida se prepara para a comemoração do Jubileu de 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida nas águas do rio Paraíba do Sul, que aconteceu em 12 de outubro de 1717.

Naquele ano, três pescadores, levados por necessidades históricas e econômicas, saíram a pescar, numa época escassa de peixes. Por ação misteriosa de Deus, chegando ao "Porto de Itaguassu", a primeira coisa que caiu em suas redes foi o corpo de uma imagem quebrada, na altura do pescoço. Num segundo lance, pescaram a ca-

beça da mesma imagem. Juntando as duas partes viu-se que se tratava da Senhora da Conceição. Depois do encontro da imagem, a pesca de peixes foi abundante e os pescadores intuíram a presença e ação de Deus naquele singular evento. Por assim ter aparecida, o povo chamou-a de "Aparecida", nome consagrado pela devoção popular.

As comemorações dos 300 anos do encontro da imagem começaram na Festa da Padroeira do ano 2015, ano em que teve "o maior público em sua história, com 195.078 devotos presentes na Casa da Mãe". 2015 foi o primeiro

ano do triênio de preparação para a celebração dos 300 anos do encontro da imagem que aconteceu em 12 de outubro de 1717.

As festas de 2015 e 2016 também fazem parte das comemorações do tricentenário de Aparecida que está acontecendo agora neste ano de 2017. Sem dúvida, estamos comemorando três séculos de bênçãos e graças recebidas por Deus, pelas mãos maternas da Virgem Maria. Nós, redentoristas, estamos esperando ansiosamente que nosso querido papa Francisco, como prometeu na sua visita à "Casa da Mãe" em 2013, esteja presente nesta grande celebração...

Para celebrarmos bem esta festa, várias atividades já foram planejadas, entre as quais podemos citar a finalização das intervenções na estrutura da Basílica, bem como das obras de arte sacra que são símbolos da fé e da grande devoção do povo a Nossa Senhora. Houve também um novo campanário,

monumental obra grandiosa, inaugurado em 2016 com sinos fabricados na Holanda na área externa, o acabamento interior está finalizado e a cúpula central tem todo o seu revestimento pronto.

O Santuário Nacional, em Aparecida, São Paulo, está promovendo o Jubileu de bênçãos, em comemoração pelos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição, com uma programação devocional especial e com obras de fé. Podemos destacar a visita de a Imagem Jubilar de Nossa Senhora Aparecida a várias Arquidioceses e Dioceses do Brasil; e a construção da Coroa comemorativa, que terá uma porção de terra de cada uma das capitais do Brasil. Este

gesto simboliza a presença de Nossa Senhora Aparecida em cada Estado do Brasil, em cada Cidade, na vida de cada brasileiro. Os Missionários Redentoristas estão levando a cada capital do País uma imagem *fac símile* da padroeira do Brasil.

Há uma linda "Oração Jubilar 300 anos de bênçãos" elaborada e disponível no Internet. Houve também, no ano passado, o lançamento de carimbo postal e de selo personalizado na Basílica. O carimbo comemorativo apresenta, ao centro, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, com os dizeres "Jubileu 3000 anos de Devoção" e "1717-2017". Na área circular das bordas, lê-se "Santuário Nacional Nossa Senhora Aparecida -

Brasil" e "Correios - Aparecida-SP 19.10 a 17.11.2016" datas alusivas ao período de uso de carimbo, que estampará correspondências confiadas a agências dos correios da cidade.

Em 1717, o encontro da imagem de Nossa Senhora reacendeu a fé e a esperança de muitos brasileiros e foi o início de grandes experiências com Deus e com a Virgem Maria. Que em nosso tempo, a comemoração do Jubileu de Bênçãos também reacenda em nós a fé e a esperança, pois temos uma Mãe amorosa, que nos acolhe e nos leva a seu Filho.

Padre Brendan

Este é o balanço da intensa atividade diplomática da Santa Sé em 2016

Assim como outros Estados do mundo, o Vaticano realiza uma intensa atividade diplomática, com relações com diversos países que também têm seus embaixadores ante a Santa Sé. Esta atividade foi especialmente intensa ao longo do ano passado.

Segundo um comunicado divulgado pela Sala de Imprensa do Vaticano, 182 países têm relações diplomáticas com o Vaticano. São 182 estados mais a União Europeia e a Ordem de Malta.

O Estado com que o Vaticano estabeleceu relações de forma mais recente é a República Islâmica da Mauritânia, em nível de Nunciatura Apostólica e Embaixada, em 9 de dezembro de 2016.

Desses 182 Estados, mais a União Europeia e a Ordem de Malta, 88 têm embaixadas ante a Santa Sé. As que recentemente foram abertas,

durante 2016, foram a do Estado da Palestina depois que entrou em vigor o Acordo global entre a Santa Sé e o Estado da Palestina no dia 26 de junho de 2015, e a da Malásia.

Também têm sede em Roma o Escritório da Liga Árabe, da Organização Internacional para as Migrações, e do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

Durante 2016 foram assinados três acordos: no dia 20 de maio, com a República Democrática do Congo sobre assuntos de interesse comum; em 6 de setembro, com a República Centro-Africana também sobre assuntos de interesse comum; e, em 22 de outubro, com a República do Benim, relacionado ao estatuto jurídico da Igreja Católica neste país africano.

Do mesmo modo, em 3 de março, foi ratificado o acordo com Timor Oriental a respeito do estatuto jurídico da Igreja Católica e, no dia 15 de outubro, entrou em vigor a Convenção entre a Santa Sé e o Governo da República Italiana em matéria fiscal.

Por outro lado, em 23 de novembro de 2016, entrou em vigor o acordo com a República Francesa, assinado no dia 25 de julho do mesmo ano. Em 15 de setembro, foi assinado um Memorando de Entendimento com o Governo dos Emirados Árabes Unidos sobre a isenção mútua de vistos de ingresso para os titulares de passaporte diplomático e de passaporte especial (oficial e de serviço). Finalmente, em 19 de setembro de 2016, a Santa Sé também aderiu, em nome e por conta do Estado da Cidade do Vaticano, à Convenção

das Nações Unidas contra a corrupção de 31 de outubro de 2003. Além de ser a sede do papa-do e o centro espiritual para

milhões de cristãos em todo o mundo, a Cidade do Vaticano é um Estado soberano e independente com 44 hectares de superfície.

Fonte: [ACI Digital](#)

Padres aniversariantes

Nascimento em fevereiro

2	Pe. Marcos Mendes de Oliveira	13	Pe. Oliveira Braga Rodrigues
2	Pe. Jean Douglas Miranda de Sousa	17	Pe. Júlio César Pereira de Pontes
5	Pe. Fernando Antônio Carvalho Costa	18	Frei Edval da Costa Araújo, OFMcap
6	Pe. Francisco Moreira da Silva Neto	20	Diác. Francisco Aurimar de Moura
7	Frei Roberildo Sousa Araújo, OFMcap	21	Pe. Raphael Silva Maciel
8	Pe. Francisco Alves dos Santos, MI	22	Pe. Fernando Gomes Pierot
8	Frei Jurandir Caetano Bezerra, OFM	23	Pe. Alex Ludo Willy Hulsmans
10	Pe. Francisco Denys Lima da Costa, CCSH	27	Pe. Manfredo Araújo de Oliveira
10	Pe. Marcos José Pereira T. Martins, CM	27	Pe. José Fernandes de Oliveira
12	Diác. Antonio Eufran de Menezes	27	Pe. Lucas Reginaldo Bemfica, SDN
12	Frei. Ricardo Régis Ferreira Sales, OFMcap	27	Frei Fco. Renê Tomaz Bezerra, OFMcap
13	Pe. Jacó (James) Duggan, C.Ss.R	27	Pe. Antônio Jackson Alcântara Frota, SSS
13	Pe. José Airton Pompeu da Penha	28	Pe. Alfred Josef Niedermaier, MSC

Ordenação em fevereiro

6	Pe. Ari Alves dos Santos, CM	17	Pe. Waldeci Silva e Souza, CRSP
7	Pe. Paulo André Hebert, SJ	23	Pe. Abimael Fco. do Nascimento, MSC
10	Pe. Jesus Mateus de Oliveira, SSS	27	Pe. Tiago da Silva, CSJ
11	Frei Wilter Gleiton C. Malveira, OFMcap	28	Mons. Oscar Peixoto Filho
13	Pe. Clóvis Nogueira de Oliveira	28	Pe. Domingos A. dos Santos Cunha, CSh

Agenda da Arquidiocese - Fevereiro

Di a	semana	Hora	Atividade	Local
5	domingo		QUEREMOS DEUS	Estádio Presidente Vargas
7 e 8	terça - quarta		Capítulo Eletivo das Irmãs Concepcionistas	Mosteiro Concepcionista
9	quarta-feira	9h	Conselho Presbiteral	Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja"
11	sábado	8h30 às 11h	Catequese: Reunião da Comissão Arquidiocesana	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
11	sábado	8h às 11h	Região Nossa Senhora da Assunção: Reunião da Quinta Urgência	Paróquia N.S.do Perpétuo Socorro, Carlito Pamplo-na
12	domingo	19h	Pastoral da Sobriedade: Formação permanente sobre Alcoolismo	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
13 a 19			Pastoral da Sobriedade: Semana Nacional de Prevenção ao Alcoolismo	
14	terça-feira	9h	Conselho de Formadores	Residência Arquiepiscopal
14	terça-feira	17h30	Conselho Econômico Arquidiocesano	Cúria Metropolitana

15	quarta-feira	9h	Presidência do Regional NE1 – CNBB	Fátima, Fortaleza
16 a 19	quinta - domingo		VISITA PASTORAL – Paróquia Senhor do Bonfim - Região Episcopal São José	Monte Castelo, Fortaleza
17	sexta-feira	8h30	Equipe Arquidiocesana de Animação das Campanhas: Reunião ordinária	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
20 a 24	segunda – sexta-feira		5ª. Semana Catequética – ESPAC	Seminário da Prainha
20	segunda	19h	Missa de Abertura da Semana Catequética	Igreja da Prainha

Contribuições das Paróquias e Áreas Pastorais

REGIÃO METROPOLITANA - SÃO JOSÉ	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(01).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
Paróq.N.Sra.Lourdes - Dunas	nov/16	nov/16	4.492,50	5	nov/16	nov/16	2.246,25
Paroquia de São Benedito	nov/16	nov/16	1.329,50	3	nov/16	nov/16	398,85
03- Paroquia de S.Fcº de Assis-Jacarecanga	dez/16	dez/16	2.898,00	3	dez/16	dez/16	1.449,00
04- Paroquia da Catedral	nov/16	nov/16	3.539,00	5	nov/16	nov/16	1.769,53
05- Paroquia da Cidade 2000 (Set. e Out.16?)	nov/16	nov/16	3.179,01	3	nov/16	nov/16	953,07
06- Paroquia do Cristo Rei	nov/16	Out. e Nov./2016	5.817,46	3	nov/16	Out. e Nov./2016	1.745,23
07- Paróquia de Fátima	dez/16	dez/16	21.457,87	5	dez/16	dez/16	10.728,94
08- Paroquia do Monte Castelo	Set/2016	Set/2016	1.431,40	5	Set/2016	Set/2016	715,70
09- Paróquia do Mucuripe	nov/16	nov/16	3.688,89	5	nov/16	nov/16	1.844,44
10- Paróquia de Santa Luzia	Out/2016	Set. e Out./2016	8.404,30	5	Out/2016	Set. e Out./2016	4.202,31
11- Paróquia de São Vicente de Paulo	nov/16	Nov. e Festa/2016	11.267,96	5	nov/16	nov/16	4.916,28
12- Santuario Sag.Coração de Jesus	Ago/2016			10			
13- Paróquia N.Sra. Da Paz	nov/16	nov/16	9.710,88	5	nov/16	nov/16	4.855,44
14- Paróquia N.Sra. Do Carmo	nov/16	nov/16	2.782,00	3	nov/16	nov/16	1.390,00
15- Paroquia N.Sra. Dos Remédios	nov/16	nov/16	2.365,35	5	nov/16	nov/16	1.182,67
16- Paróquia de Tauape	nov/16	nov/16	2.035,10	3	nov/16	nov/16	610,53
17- Paróquia de São Gerardo	nov/16	nov/16	4.390,10	5	nov/16	nov/16	2.195,17
18- Paroquia da Piedade	dez/16	dez/16	5.417,57	10			
19- Paróquia da Parquelândia	nov/16	nov/16	3.410,02	5	nov/16	nov/16	1.705,01
20- Paróquia de N.Sra.das Dores	Out/2016			3	Out/2016		
21- Capela Santa Filomena	nov/16	nov/16	5.108,64	5	nov/16	nov/16	2.554,32
22- Paróquia de São	nov/16	nov/16	1.018,09	3	nov/16	nov/16	305,42

José - Papicu							
24- Reitoria São Judas Tadeu	Junho/2016			3	Jun/2016		
25- Prórq.N.Sra.Aparecida- Praia Futuro	dez/16	Nov. e Dez./2016	1.810,33	3	dez/16	Nov. e Dez./2016	543,09
26- Paróq.N.Sra.de Lourdes - B.Ellery	nov/16	nov/16	1.317,80	3	nov/16	nov/16	395,34
27- Comunidade São José e Santa Terezinha	Out/2016	Out/2016	448,33	3	Out/2016	Out/2016	134,50
		TOTAL 1	107.320,10			TOTAL 1	46.841,09
REGIÃO METROP.- BOM JESUS DOS AFLITOS	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(02).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paróquia S.Fc° de Assis - Canindezinho	nov/16	Out. Nov. e Festa/2016	3.769,90	3	nov/16	Out. Nov. e Festa/2016	1.130,60
02- Area Pastoral do Planalto do Pici	Out/2016			5	Out/2016		
03- Paróquia de Nazaré e Capelas	Dez/2015			10			
04- Paróquia da Vila União	Out/2016			3	Out/2016		
05- Paróquia de Parangaba	nov/16	nov/16	6.478,00	3	nov/16	nov/16	1.943,43
06 - Paróquia São José - Vila Pery	nov/16	nov/16	6.290,95	3	nov/16	nov/16	1.887,28
06- Paróquia de S.Raimundo Nonato	nov/16	nov/16	5.259,00	3	nov/16	nov/16	1.577,70
07- Paróquia de São Pio X	nov/16	nov/16	2.804,22	5	nov/16	nov/16	1.402,11
08- Paróquia do Bom Jardim	nov/16	nov/16	4.827,38	5	nov/16	nov/16	2.413,69
09- Paróquia do Henrique Jorge	nov/16	nov/16	4.014,90	3	nov/16	nov/16	1.204,47
10- Paróquia do João XXIII	nov/16	nov/16	4.908,13	3	nov/16	nov/16	1.472,44
11- Paróq.N.Sra.Aparecida-Montese	nov/16	nov/16	2.916,51	5	nov/16	nov/16	1.458,26
12- Paróquia N.Sra.de Salete	nov/16	Jan. a Nov./2016	24.016,70	3	nov/16	Jan. a Nov./2016	7.205,11
13- Area Pastoral Santa Paula Frassinetti	Junho/2016			3	Jun/2016		
		TOTAL 2	65.285,69			TOTAL 2	21.695,09
REGIÃO METROP.- N.SRA.DA ASSUNÇÃO	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(03).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paróquia de São Pedro - Barra do Ceará	nov/16	nov/16	1.163,63	3	nov/16	nov/16	349,08
02- Paróquia da Granja Portugal(abr11a jn.12)	nov/16	nov/16	1.780,00	3	nov/16	nov/16	534,00
03- Paróquia N.Sra.De Fátima-Alvaro Weyne	nov/16	nov/16	2.344,50	3	nov/16	nov/16	703,35
04- Area Pastoral do Genibáú	nov/16	nov/16	3.476,55	3	nov/16	nov/16	1.042,96
05- Paróquia de N.Sra.Assunção e Capelas	nov/16	nov/16	1.581,52	5	nov/16	nov/16	474,46
06- Paróquia de Antonio Bezerra	nov/16	nov/16	3.176,78	3	nov/16	nov/16	953,03
07- Paróquia do Carlito Pamplona	nov/16	Ago. a Nov./2016	17.575,56	5	nov/16	Ago. a Nov./2016	7.788,28
08- Paróquia do Conjunto Ceará	dez/16	dez/16	5.558,00	5	dez/16	dez/16	1.509,50

09- Paróquia do Cristo Redentor	nov/16	Set. a Nov./2016	6.918,24	3	nov/16	Set. a Nov./2016	2.075,48
10- Paroquia do Jardim Iracema	Jan/2016			3	Jan/2016		
11- Paroquia N.Sra.das Graças-Pirambu	nov/16	nov/16	2.562,90	3	nov/16	nov/16	768,87
12- Paróquia S.Pedro e S.Paulo - Quintino Cunha	nov/16	nov/16	3.004,70	3	nov/16	nov/16	901,41
13- Area Pastoral São Fc° - Vila Velha	nov/16	nov/16	1.092,51	3	nov/16	nov/16	327,75
14- Area Pastoral Maria mãe da Igreja (Jun.16?)	nov/16	nov/16	7.336,60	5	nov/16	nov/16	2.918,54
15- Paroq. São Fc° de Assis- Pio Saraiva	Out/2015			3	Out/2015		
		TOTAL 3	57.571,49			TOTAL 3	20.346,71
REGIÃO METROP. - N.SRA DA CONCEIÇÃO	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(04).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paroquia de Aero-landia	Junho/2016			10			
02- Paroquia do Mano-el Sátiro	nov/16	Ago. a Nov./2016	10.027,34	3	nov/16	Ago. a Nov./2016	3.008,20
03- Paróquia N.Sra. Da Glória e Capelas	nov/16	nov/16	17.237,86	5	nov/16	nov/16	8.618,93
04- Paroquia do Alto Alegre (08-12/10..01/11)	nov/16	nov/16	1.050,00	3	nov/16	nov/16	315,00
05- Paroquia do Dias Macedo	Set/2016			3	Set/2016		
06- Paroquia do Eusébio	Out/2016	Out/2016	6.052,85	5	Out/2016	Out/2016	1.842,48
07- Paroquia da Lagoa Redonda	nov/16	nov/16	1.080,05	3	nov/16	nov/16	324,01
08- Paroquia da Ssma. Trindade	nov/16	Mai. A Nov./2016	34.899,39	3	nov/16	Mai. A Nov./2016	10.469,81
09- Paroquia de Maraponga	nov/16	nov/16	3.631,10	3	nov/16	nov/16	1.089,40
10- Paroquia de Mes-sejana	nov/16	nov/16	6.527,67	5	nov/16	nov/16	3.263,83
11- Paroquia de Mondubim	Out/2016			3	Out/2016		
12- Paroquia de São Diogo - Cajazeiras	Out/2016	Ago. a Out./2016	4.434,21	3	Out/2016	Ago a Out./2016	1.330,26
13- Paroquia de São João Eudes	Mar/2016	Jan/Fev.eMar/2016	15.434,79	5	Mar/2016	Jan a Mar/2016	7.717,38
14- Paroquia de São José - Edson Queiroz	Ago/2016			3	Ago/2016		
15- Paroq.Sag.Cor.de Jesus e Stª Luzia-Pedra	nov/16	Ago. a Nov./2016	4.235,84	3	nov/16	Ago a Nov./2016	1.270,75
16- Paróq. de N.Sra.das Graças-Pq.Stª Mª *	nov/16	Nov. e Festa/2016	4.242,56	3	nov/16	nov/16	390,76
17- Paroq.N.Sra.Mãe Ssma.-Pq.Dois Irmãos	Out/2016	Out/2016	4.361,41	3	Out/2016	Out/2016	1.308,42
18- Paróquia do Tancredo Neves e Capelas	Novembro/2013			3	Novembro/2013		
19- Paróquia do Conjunto Palmeiras	Ago/2016			3	Ago/2016		
20- Area Past.N.Sra.do Brasil	nov/16	nov/16	1.329,40	3	nov/16	nov/16	398,82
21- Paróquia São José - Passaré	Ago/2016			3	Ago/2016		

17- Paróquia da Mangabeira	Out/2016			3	Out/2016		
18- Paróquia da Conj. Esperança	Ago/2016			3	Ago/2016		
19- Paróquia do Guajerú	nov/16	Out. e Nov./2016	2.398,22	3	nov/16	Out. e Nov./2016	719,46
		TOTAL 4	116.942,69			TOTAL 4	42.067,51
REGIÃO METROPOLITANA SRA DOS PRAZERES	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(05).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paróq. de N.Sra.Graças e S. Pedro - Icarai	Set/2016			3	Set/2016		
02- Paróquia São José Operário - Araturi	nov/16	nov/16	2.222,53	3	nov/16	nov/16	666,75
03- Area Pastoral do Conj.Marechal Rondon	nov/16	nov/16	677,08	10			
04- Paróquia do Parque Potira	nov/16	Nov. e Festa/2016	6.066,37	3	nov/16	nov/16	598,81
05- Area Pastoral do Parque Guadalajara	Out/2016	Mai. A Out.16	5.064,94	3	Out/2016	Mai. A Out.16	1.519,48
06- Paróquia do Parque Tabapuá	Set/2016	Set. e Festa e Out./2016	4.452,44	3	Out/2016	Set. e Out./2016	910,38
07- Paroquia de Capuan	nov/16	nov/16	1.090,89	3	nov/16	nov/16	327,27
08- Paroquia de Caucaia	nov/16	nov/16	4.339,74	5	nov/16	nov/16	2.169,87
09- Paroquia de São Gonçalo do Amarante	nov/16	nov/16	2.075,80	3	nov/16	nov/16	622,74
10- Paroquia do Conjunto Nova Metropole	Set/2016	Ago. a Set./2016	6.150,99	5	Set/2016	Ago. a Set./2016	3.075,49
11- Paroquia do Pecem	nov/16	nov/16	1.421,38	3	nov/16	nov/16	426,41
12 -Paróquia do Planalto Caucaia	dez/16	dez/16	2.146,90	3	dez/16	dez/16	644,04
13- Paróquia de Croatá	nov/16	nov/16	890,46	3	nov/16	nov/16	267,13
14- Area Pastoral São Miguel Arcanjo	nov/16	nov/16	1.648,89	3	nov/16	nov/16	494,66
15- Paróquia de Taquara	Abril/2016	Mar. E Abr./2016	1.989,73	3	Abril/2016	Mar. E Abr./2016	596,91
		TOTAL 5	40.238,14			TOTAL 5	12.319,94
REGIÃO METROPOLITANA SAGRADA FAMILIA	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(06).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paroquia de Guaiuba	nov/16	nov/16	2.139,63	3	nov/16	nov/16	641,89
02- Paroquia de Itaitinga	nov/16	nov/16	1.133,46	10			
03- Paróquia de Maranguape	nov/16	nov/16	4.987,89	5	nov/16	nov/16	2.493,69
04- Paroquia de Maracanau	nov/16	nov/16	4.562,03	5	nov/16	nov/16	2.281,02
05- Paroquia de Pacatuba (maio/nov-11)	Dezembro/2014			3	Dez/2014		
06- Paroquia de Pajuçara	nov/16	nov/16	3.869,17	5	nov/16	nov/16	1.934,58
07- Paroquia de Tabatinga	dez/16	Set. a Dez./2016	7.795,69	3	dez/16	Set. a Dez./2016	1.575,00
08- Paroquia do Conj.Industrial	dez/16	Nov. e Dez./2016	5.463,28	3	dez/16	Nov. e Dez./2016	2.312,33
09- Paroquia do Jereissati-Timbó	nov/16	Nov. e Festa/2016	3.811,70	3	nov/16	Nov. e Festa/2016	1.905,85
10- Paroquia S.Fc° das Chagas - Jereissati II	nov/16	nov/16	1.704,40	3	nov/16	nov/16	511,39
11- Paróquia do Acara-	nov/16	nov/16	3.110,55	3	nov/16	nov/16	933,16

cuzinho							
12- Paróquia da Pavuna	Dezembro/2015			3	Dez/2015		
13- Paróquia s. João Batista - Jaçanaú	Julho/2016			3	Julho/2016		
		TOTAL 6	38.577,80			TOTAL 6	14.588,91
REGIÃO PRAIA - SÃO PEDRO E S.PAULO	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(07).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paroquia do Aruarú (Set.16?)	dez/16	Set. Nov. e Dez./2016	3.459,07	3	dez/16	Set. Nov. e Dez./2016	1.037,72
02 .Paróquia de São José. - Alto Luminoso	Fev/2016			3	Fev/2016		
03- Paroquia do Horizonte	nov/16	nov/16	4.128,20	5	nov/16	nov/16	2.064,10
04- Paroquia de Aquiraz	dez/16	Nov. e Dez/2016	4.975,07	3	dez/16	Nov. e Dez/2016	1.492,52
05- Paróquia de Beberibe	nov/16			3	nov/16		
06- Paroquia de Cascavel	nov/16	nov/16	2.171,40	3	nov/16	nov/16	651,40
07- Paroquia de Chorozinho	nov/16	nov/16	2.205,52	3	nov/16	nov/16	661,65
08- Paroquia de Guacacés	dez/16	Nov. e Dez./2016	4.648,80	3	dez/16	Nov. e Dez./2016	1.394,64
09- Paroquia de Pacajus	nov/16	nov/16	2.951,43	5	nov/16	nov/16	1.475,71
10- Paroquia de Parajurú	nov/16	nov/16	1.155,87	3	nov/16	nov/16	346,76
11- Paroquia de Pindoretama	nov/16	Out. e Nov./2016	6.201,10	5	nov/16	Out. e Nov./2016	3.100,76
12- Paroquia de Pitombeiras	nov/16	nov/16	1.175,89	3	nov/16	nov/16	352,77
13- Paroquia de Sucatinga	nov/16	nov/16	1.670,68	3	nov/16	nov/16	501,20
14- Paroquia de Tapera	nov/16	nov/16	1.010,57	3	nov/16	nov/16	303,17
15- Paróquia de Caponga	nov/16	nov/16	932,84	3	nov/16	nov/16	278,85
16 - Paróquia Capim da Roça	nov/16	nov/16	664,12	3	nov/16	nov/16	199,23
17 - Paróquia da Lagoa Seca	nov/16	nov/16	1.316,45	3	nov/16	nov/16	394,93
		TOTAL 7	38.667,01				14.255,41
REGIÃO SERRA-N.SRA. DA PALMA	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(08).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paroquia de Acarape	dez/16	dez/16	2.291,00	3	dez/16	dez/16	687,30
02- Paroquia de Antonio Diogo	Mar/2015			3	Mar/2015		
03- Paroquia de Araçoiaba	dez/16	Nov. e Dez./2016	5.155,74	5	dez/16	Nov. e Dez./2016	2.118,24
04- Paroquia de Aratuba	nov/16	nov/16	1.718,95	3	nov/16	nov/16	515,68
05- Paróquia de Barreira	nov/16	nov/16	2.570,64	3	nov/16	nov/16	771,19
06- Paroquia de Baturité	nov/16	nov/16	4.635,53	5	nov/16	nov/16	2.317,76
07- Paroquia de Ideal	nov/16	nov/16	1.949,03	3	nov/16	nov/16	584,71
08- Paroquia de Ocara	nov/16	nov/16	1.947,77	3	nov/16	nov/16	584,33
09- Paróquia de Pacoti	nov/16	nov/16	1.574,93	3	nov/16	nov/16	472,48
10- Paroquia de Palmácia	Out/2015			3	Out/2015		
11- Paroquia de Redenção	Out/2016	Out/2016	1.022,90	3	Out/2016	Out/2016	306,87

12- Paroquia de Mulungú	nov/16	nov/16	506,50	3	nov/16	nov/16	151,95
13- Paroquia de Guaramiranga	nov/16	Out. e Nov./2016	1.550,25	3	nov/16	Out. e Nov./2016	465,07
14- Paroquia de Baturité - Putiú	nov/16	Nov. e Festa/2016	2.960,51	3	nov/16	nov/16	438,15
		TOTAL 8	27.883,75			TOTAL 8	9.413,73
REGIÃO SERTÃO - SÃO FC° DAS CHAGAS	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016		%	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016	
(09).	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR		RECEBIDO	REFERENTE	VALOR
01- Paroquia de Caiçara	nov/16	nov/16	407,15	3	nov/16	nov/16	122,14
02- Paroquia de Canindé	nov/16	nov/16	51.685,32	5	nov/16	nov/16	25.842,66
03- Paroquia de Caridade	dez/16	dez/16	688,07	3	dez/16	dez/16	206,42
04- Paróquia de Campos Belo	nov/16	Jun. a Nov./2016	3.417,92	3	nov/16	Jun. a Nov./2016	1.025,42
05- Paroquia de Itapebussu	dez/16	dez/16	1.886,57	3	dez/16	dez/16	559,97
06- Paroquia de Paramoti	nov/16	nov/16	1.493,19	3	nov/16	nov/16	447,95
07 - Paroquia S. José - Canindé	nov/16	nov/16	659,32	3	nov/16	nov/16	197,79
		TOTAL 9	60.237,54			TOTAL 9	28.402,35
RESUMO		COMPETÊNCIA	VALOR			COMPETÊNCIA	VALOR
01. Região Metropolitana São José		dez/16	107.320,10			dez/16	46.841,09
02. Região Metrop.- Bom Jesus dos Aflitos		dez/16	65.285,69			dez/16	21.695,09
03. Região Metrop.- N.Sra. Da Assunção		dez/16	57.571,49			dez/16	20.346,71
04. Região Metrop.- N.Sra. Da Conceição		dez/16	116.942,69			dez/16	42.067,51
05. Região Metrop.- N.Sra. Dos Prazeres		dez/16	40.238,14			dez/16	12.319,94
06- Região Metrop.- Sagrada Família		dez/16	38.577,80			dez/16	14.588,91
07- Região Praia - São Pedro e S.Paulo		dez/16	38.667,01			dez/16	14.255,41
08- Região Serra - N.Sra. Da Palma		dez/16	27.883,75			dez/16	9.413,73
09- Região Sertão - São Fc° das Chagas		dez/16	60.237,54			dez/16	28.402,35
		TOTAL GERAL	552.724,21			TOTAL GERAL	209.930,74
		TOTAL P/ RE-PASSE	138.181,05				
RESUMO DO RETORNO	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016					
RETORNO - REGIÕES		PORCENTAGEM	VALOR				
01. Região Metropolitana São José		10%	13.818,11				
02. Região Metrop.- Bom Jesus dos Aflitos		10%	13.818,11				
03. Região Metrop.- N.Sra. Da Assunção		10%	13.818,11				
04. Região Metrop.- N.Sra. Da Conceição		10%	13.818,11				
05. Região Metrop.- N.Sra. Dos Prazeres		10%	13.818,11				

06- Região Metrop.- Sagrada Família		10%	13.818,11				
07- Região Praia - São Pedro e S.Paulo		10%	13.818,11				
08- Região Serra - N.Sra. Da Palma		10%	13.818,11				
09- Região Sertão - São Fcº das Chagas		10%	13.818,11				
10- Fundo de reserva		10%	13.818,11				
TOTAL DO RETORNO			138.181,05				
OUTRAS CONTRI- BUIÇÕES	ÚLTIMO MÊS	RECEBIDO EM dez/2016					
	RECEBIDO	REFERENTE	VALOR				
01. Comunidade Cató- lica Shalom	dez/16	dez/16	20.000,00				
02. Com. Obreiros da Tardinha - COT	dez/16	Nov. e Dez./2016	1.000,00				
03. Comunidade C. Anuncia-me	dez/16	Dez/2016	300,00				
04. Comunidade C. Face de Cristo	dez/16	Nov e Dez./2016	1.000,00				
05. Comunidade C.Nova Evangelização	dez/16	Dez/2016	100,00				
06. FAMEC	Dez/2006						
07. Casa de São Francisco	Dez/2010						
08. Comunidade Cató- lica Recado	Nov/2015	Nov/2015	300,00				
09. Comunidade Cató- lica Jesus e Maria	dez/16	Nov. e Dez./2016	200,00				
10. SOS de Deus	Julho/2015						
11. Obra Lumen de Evang.	Jun/2016						
12. Discipulado de Jesus Cristo	Nov/2015						
13. Comunidade Ser- vos da Divina Miseri- córdia	Out/2016	Set. e Out./2016	3.327,45				
14. Instituto N. Srª da Aurora	Jan/2016						
RECEBIDO DE 01 a 31/12/2016		TOTAL DE OUTRAS	26.227,45				

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Francisca Janayna Gomes, Hilda Chavante Hissa, Marta Maria Andrade da Silva e Rosélia Terezinha Follmann. REDATOR: Miguel Arcanjo Fernandes Brandão.

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM:

Leonardo da Silva Sousa e João Augusto Stascxak.

ENDEREÇO:

Av. Dom Manuel, 339 - Centro CEP.: 60060-090 – Fortaleza - CE;

Caixa Postal 63 CEP.: 60.001-970

Tel: (85) 3388-8701; Fax: (85) 3388-8703.

E-MAIL: boletim@arquidiocesedefortaleza.org.br ;

SITE: www.arquidiocesedefortaleza.org.br

PUBLICAÇÃO: Secretariado Arquidiocesano de Pastoral.